

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

RESOLUÇÃO CIB-PB Nº 108, DE 22 DE ABRIL DE 2025.

*Aprova o Plano de Ação
Macrorregional da Rede de Atenção às
Urgências e Emergências - II
Macrorregião de Saúde.*

A Comissão Intergestores Bipartite, no uso de suas atribuições legais, e considerando:

A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

A Portaria GM/MS nº 2.048, de 05 de novembro de 2002, que aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência;

O Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei nº 8.080, de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa;

A Portaria Nº 2.500 de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a elaboração a proposição, a tramitação e a consolidação de atos normativos no âmbito do Ministério da Saúde;

A Portaria de consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017 que estabelece normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;

A Portaria de Consolidação nº 3, de 3 de outubro de 2017, Anexo I, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde;

A Resolução CIB-PB nº 253, de 18 de novembro de 2022 que Aprova a adequação do cronograma e das ações referentes ao projeto para o aprimoramento das ações de gestão, planejamento e regionalização da saúde, visando à organização e à governança da Rede de Atenção à Saúde – RAS, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS do Estado da Paraíba, para o final do exercício de 2023;

A Resolução CIB-PB nº 260, de 07 de dezembro de 2022 que aprova as fases 2 e 3 do Projeto de Aprimoramento das Ações de Gestão, Planejamento e Regionalização da Saúde na Paraíba; e,

A decisão da plenária da CIB-PB, na 11ª Reunião Extraordinária, em 22 de abril de 2025, realizada por videoconferência.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Ação Macrorregional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências - II Macrorregião de Saúde.

Art. 2º Esta Resolução entrou em vigor na data de sua aprovação em CIB, devendo a mesma ser publicada em Diário Oficial do Estado - DOE.

PATRICK AUREO L. DE A. PINTO
Secretário Executivo de Gestão de Unidades
de Saúde da SES/PB

SORAYA GALDINO DE A. LUCENA
Presidente do COSEMS/PB
Vice Presidente da CIB/PB

ANEXO DA RESOLUÇÃO CIB-PB Nº 108, DE 22 DE ABRIL DE 2025.

Plano de Ação Macrorregional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências - II Macrorregião de Saúde

**3ª CRS-Região de Saúde
4ª CRS-Região de Saúde
5ª CRS-Região de Saúde
15ª CRS-Região de Saúde
16ª CRS-Região de Saúde**

Abril/2025

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Governador do Estado

João Azevêdo Lins Filho

Secretário de Estado da Saúde

Arimatheus Silva Reis

Secretária Executiva de Estado da Saúde

Renata Valéria Nóbrega

Secretária Executiva de Gestão da Rede de Unidades de Saúde

Patrick Aureo Lacerda de Almeida Pinto

GERENTE EXECUTIVA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Maria Izabel Ferreira Sarmento

**GERENTE OPERACIONAL DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E
EMERGÊNCIAS**

Priscilla da Costa Santos Farias

Equipe Técnica da Gerência Operacional de Atenção às Urgências e Emergências

Eric Alves Peixoto

Izabelle Salviano de Vasconcelos

Janayra Araújo Bento

Luana Fernandes Rocha

**PRESIDENTE DO CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE
(COSEMS)**

Soraya Galdino de Araújo Lucena

Assessoria Técnica do COSEMS

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Amanda Pereira Freire de Albuquerque

Ana Maria Fernandes da Silva

Anna Katarina L. P. Galiza

Luciana Torres Figueiredo

**ÁREAS TÉCNICAS QUE COMPÕEM O GRUPO
CONDUTOR DE REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**

Gerência Executiva de Atenção à Saúde

Gerência Operacional de Atenção Materna Infantil

Gerência Operacional de Atenção à Pessoa com Deficiência – SES/PB

Gerência Operacional de Atenção Urgência e Emergência

Gerência Operacional de Atenção Psicossocial- SES/PB

Gerência Operacional de Atenção Condições Crônicas

Gerência Executiva de Atenção especializada

Gerência Executiva de Regulação e avaliação da Assistência

Gerência Executiva de Planejamento e Gestão

Gerência Executiva de Vigilância em Saúde

Gerências Regionais de Saúde

Superintendência Estadual do Ministério da Saúde na Paraíba SEMS/PB

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde - COSEMS/PB;

Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa - SMS/JP

Escola de Saúde Pública da Paraíba – ESP/PB;

Conselho Estadual de Saúde – CES/PB

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Mapa das Macrorregiões de Saúde do Estado da Paraíba	14
Figura 2- Mapa da 2ª Macrorregião de Saúde do Estado da Paraíba	15
Figura 3- Municípios da 3ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	16
Figura 4- Municípios da 4ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	16
Figura 5- Municípios da 5ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	17
Figura 6- Municípios da 15ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	17
Figura 7- Municípios da 16ª Região de Saúde do Estado da Paraíba	18

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Cobertura vacinal por tipo de vacina em menores de 1 ano de idade e um ano, Paraíba, 2019 a 2023.....	53
Gráfico 2- Cobertura da Campanha da Influenza no estado da Paraíba de 2019 a 2023.....	54

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Organização das Macrorregiões do Estado da Paraíba	12
Tabela 2- Organização das Regiões do Estado da Paraíba	13
Tabela 3- Coberturas vacinais por tipo de vacina em menores de 1 ano de idade e um ano e respectivas metas (%), Paraíba, 2019 a 2023	53
Tabela 4- Total de Atendimento de Urgência Adulto e Pediátrico-2023.....	88
Tabela 5- Total de Atendimento por Municípios-2023.....	89
Tabela 6- Total de Atendimento de Urgência Adulto e Pediátrico-2023.....	91
Tabela 7- Total de Atendimento por Municípios.....	91

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Informações demográficas dos municípios da 3ª GRS - Região de Saúde	22
--	-----------

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Quadro 2- Informações demográficas dos municípios da 4ª GRS - Região de Saúde	23
Quadro 3- Informações demográficas dos municípios da 5ª GRS - Região de Saúde	24
Quadro 4- Informações demográficas dos municípios da 15ª GRS - Região de Saúde	25
Quadro 5- Informações demográficas dos municípios da 16ª GRS - Região de Saúde	26
Quadro 6- Informações demográficas dos municípios da 3ª GRS - Região de Saúde	27
Quadro 7- Informações demográficas dos municípios da 4ª GRS - Região de Saúde	28
Quadro 8- Informações demográficas dos municípios da 5ª GRS - Região de Saúde	29
Quadro 9- Informações demográficas dos municípios da 15ª GRS - Região de Saúde	30
Quadro 10- Informações demográficas dos municípios da 16ª GRS - Região de Saúde	31
Quadro 11- Informações demográficas consolidados da 2ª Macrorregião - Região de Saúde 3ª, 4ª, 5ª, 15ª, 16ª	33
Quadro 12- Informações socioeconômicas dos municípios da 3ª GRS - Região de Saúde....	35
Quadro 13- Informações socioeconômicas dos municípios da 4ª GRS - Região de Saúde....	36
Quadro 14- Informações socioeconômicas dos municípios da 5ª GRS - Região de Saúde....	37
Quadro 15- Informações socioeconômicas dos municípios da 15ª GRS - Região de Saúde..	38
Quadro 16- Informações socioeconômicas dos municípios da 16ª GRS - Região de Saúde..	39
Quadro 17- Informações demográficas consolidados da 2ª Macrorregião - Região de Saúde 3ª, 4ª, 5ª, 15ª, 16ª	40
Quadro 18- Morbidade por caráter de atendimento na 2ª Macrorregião.....	41
Quadro 19- Mortalidade por Capítulo do CID 10 na 2ª Macrorregião em 2023	42
Quadro 20- Mortalidade por grupo de causas na 2ª Macrorregião em ano	44
Quadro 21- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 3ª GRS	49
Quadro 22- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 4ª GRS	49
Quadro 23- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 5ª GRS	50
Quadro 24- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 15ª GRS	51
Quadro 25- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 16ª GRS	51

Quadro 26- Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 2ª Macrorregião.....	52
Quadro 27- Rede de Atenção às Urgências/SAMU 192 (Unidades implantadas)- Central de Regulação Municipal	57
Quadro 28- UPA 24h na 2ª Macrorregional	60
Quadro 29- Números total de atendimentos realizados nas UPAs 24h na 2ª Macrorregião em (2023)	61
Quadro 30- Unidades Mistas 1ª Macrorregião.....	62
Quadro 31- Pronto-Atendimento	63
Quadro 32- Número de atendimentos de Acolhimento com Classificação de Risco estratificado por cores realizado nas Portas de Entrada Hospitalares na 2ª Macrorregião em 2023	64
Quadro 33- Situação atual das Portas de Entrada de Emergências Hospitalares - Macrorregião	65
Quadro 34- Hospitais de Rede Privada na 2ª Macrorregião	68
Quadro 35- Hospitais Municipais	69
Quadro 36- Disponibilidade de leitos de UTI Geral SUS na 2ª Macrorregião	70
Quadro 37- Leitos por Especialidade	71
Quadro 38- Apoio Diagnóstico Urgência e Emergência	72
Quadro 39- Dimensionamento de leitos na 2ª Macrorregião por Regiões de Saúde	76
Quadro 40- Municípios Habilitados com SAD por Região- EMAD/EMAP.....	78
Quadro 41- Vazio Assistencial na 2ª Macrorregião Serviço SAMU - 192	79
Quadro 42- Vazio Assistencial na 2ª Macrorregião Serviço de Atenção Domiciliar-SAD.....	81
Quadro 43- Redes de Atenção às Urgências/SAMU 192 (Unidades a implantar/propostas na 2ª Macrorregião) - Central de Regulação	83
Quadro 44- Proposta de Habilitação- Portas de Entrada de Emergências Hospitalares.....	84
Quadro 45- Proposta de Habilitação de Leitos Clínicos de Retaguarda para 2ª Macrorregião (3ª, 4ª, 5ª, 15ª, 16ª)	94

Quadro 46- Proposta Prevista de Implantação de Salas de Estabilização95

Quadro 47- Leitos de UTI96

Quadro 48- Linhas de Cuidado em Acidente Vascular Cerebral (AVC)97
SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 10

Objetivos do Plano de Ação Macrorregional da RUE..... 11

1 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL 12

1.1 Organização do Território 12

2 COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL-CIR..... 19

3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE.....20

3.1 Caracterização da 2ª Macrorregião..... 20

4 DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE21

4.1 Dados demográficos e socioeconômicos 21

4.2 Informações socioeconômicas 34

**5 IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO TERRITÓRIO, DAS
NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E DA CAPACIDADE INSTALADA**
.....41

5.1 Perfil de Morbimortalidade 41

5.1.1 Perfil Morbidade por caráter de atendimento 41

5.1.2 Mortalidade CID- 10 42

5.1.3 Mortalidade proporcional por grupo de causa 43

6 SERVIÇOS SUS E URGÊNCIA.....45

6.1 Rede de Atenção à Saúde.....46

6.2 Cobertura de Saúde da Família..... 47

6.3 Cobertura Atenção Básica (AB) e Estratégia da Saúde da Família (ESF).....	48
7 SERVIÇOS DE TRANSPORTE NA 2ª MACRORREGIÃO	55
6.1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	55
6.2 Rede de Atenção às Urgências- Diagnóstico dos Componentes RAU - SAMU 192.....	56
8 UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO 24H- UPA 24H	60
9 UNIDADE MISTA	62
10 PRONTO ATENDIMENTO	63
11 PORTAS DE ENTRADA DE EMERGÊNCIAS HOSPITALARES	63
11.1 Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR)	63
11.2 Portas de Entrada/Hospitais de Referência Estadual na 2ª Macrorregião	65
11.3 Leitos de UTI	70
11.4 Leitos por Especialidade	71
11.5 Leitos Clínicos de Retaguarda	72
11.6 Apoio Diagnóstico	72
12 PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR	77
12.1 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD), Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP), EMAP-R	77
13 VAZIOS ASSISTENCIAIS	79
13.1 Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas	79
13.2 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- 192	79
13.3 Serviço de Atenção Domiciliar	81
13.4 Salas de Estabilização	81
14 PROPOSTAS DO ADITIVO AO PAR - PLANO DE AÇÃO MACRORREGIONAL	

DA RAU	82
14.1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).....	82
14.2 Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24h).....	84
14.3 Portas de Entrada Hospitalares de Urgência.....	84
14.4 Leitos Clínicos de Retaguarda à RUE.....	94
14.5 Sala de Estabilização.....	95
14.6 Leitos de UTI	96
14.7 Leitos de Unidade de AVC.....	97
 15 FLUXOS E DIRETRIZES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	 99
15.1 Grade de Referência dos Serviços da Rede Hospitalar de Gestão Estadual.....	101
 16 DESASTRES E ACIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS	 102
 17 REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS	 103
 18 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	 104
 19 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	 104
 20 QUALIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE DE ATENÇÃO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	 105
 CONSIDERAÇÕES FINAIS	 106
 REFERÊNCIAS	 107

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação para a Rede de Atenção às Urgências da 2ª Macrorregião de Saúde da Paraíba, abrange 70 municípios distribuídos pelas Regiões de Saúde 3ª, 4ª, 5ª, 15ª e 16ª. Este plano consolida as normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde, assim como fundamenta-se através de marcos legais relevantes do SUS. Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde; Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde; Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde, quer e formulam disciplina na Política Nacional de Atenção às Urgências e Emergências e a implementação da RUE.

A Atenção às Urgências e Emergências consiste em uma rede composta por diferentes serviços, pelos três níveis de gestão, com regulação pública e controle social. O atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado de forma integral, hierarquizado e regulado com serviços organizados segundo as necessidades dos usuários. Integra as unidades de Pronto Atendimento e as Salas de Observação, a Atenção Primária à Saúde, até os Leitos de Retaguarda nos Hospitais, permeados pela organização do SAMU 192, Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA24h).

Atualmente são 07 (Sete) Centrais de Regulação de Urgência de Gestão Municipal implantadas na Paraíba distribuídas nos seguintes municípios: João Pessoa, Campina Grande, Monteiro, Patos, Piancó, Sousa e Cajazeiras.

O aumento do número de acidentes e da violência urbana, associado ao aumento da expectativa de vida no estado e ao consequente aumento das doenças crônicas e de seus agravos, bem como as doenças infecciosas não imunopreviníveis, associadas a uma insuficiente estruturação da rede assistencial isso tem contribuído para a sobrecarga dos serviços de urgência e emergência disponíveis para o atendimento da população.

Experiências têm demonstrado que a organização das Redes de Atenção à Saúde, tendo a Atenção Primária em Saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede, se apresenta com o um mecanismo de superação da fragmentação sistêmica; é mais eficaz

tanto em termos de organização interna (alocação de recursos, coordenação clínica, etc.), quanto em sua capacidade de fazer face aos atuais desafios do cenário socioeconômico, demográfico, epidemiológico e sanitário.

Objetivos do Plano de Ação Macrorregional da RUE

Objetivo Geral

- Qualificar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências nos municípios da Macrorregional da 3^a, 4^a, 5^a, 15^a e 16^a Regionais de Saúde.

Objetivos Específicos

- Estruturar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências na 2^a Macrorregião de Saúde, que concentram 05 Regiões de Saúde do Estado da Paraíba.
- Ampliar a Rede de Atenção às Urgências e Emergências na 2^a Macrorregião.
- Integrar as ações e os serviços de saúde nos municípios e nas Regiões de Saúde.
- Proporcionar atendimento ágil e resolutivo nas situações de urgências e emergências na 2^a Macrorregião, com garantia de acesso e continuidade de tratamento.
- Implantar referências macrorregionais e regionais para os serviços de suporte indispensáveis na Rede de Atenção às Urgências e Emergências.

1 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

1.1 Organização do Território

Considerando a dinamicidade da ciência e da tecnologia e as transformações demográficas, sociais e econômicas pelas quais passa a sociedade, verifica-se impactos nas condições de vida e saúde dos munícipes, exigindo que os gestores e as equipes técnicas das Secretarias Municipais de Saúde acompanhem o novo paradigma.

Diante do contexto e objetivando promover a integralidade da assistência e o acesso da população aos serviços e ações de saúde o mais próximo possível do seu domicílio e, de acordo com as necessidades específicas dos 223 municípios da Paraíba, os quais estruturam o Estado em três Macrorregiões de Saúde, sendo a primeira Macrorregião de Saúde, composta por quatro Regiões de Saúde, com sede em João Pessoa; a segunda por cinco Regiões de Saúde, com sede em Campina Grande; e a terceira por sete Regiões de Saúde, com duas sedes, uma em Patos (Sertão) e outra em Sousa (Alto Sertão).

TABELA 1: ORGANIZAÇÃO DAS MACRORREGIÕES DO ESTADO DA PARAÍBA

MACRORREGIÕES	Nº DE REGIÕES DE SAÚDE	SEDE
1 ^a	4	João Pessoa
2 ^a	5	Campina Grande
3 ^a	7	Patos (Sertão) Sousa (Alto sertão)

TABELA 2: ORGANIZAÇÃO DAS REGIÕES DE SAÚDE DA PARAÍBA

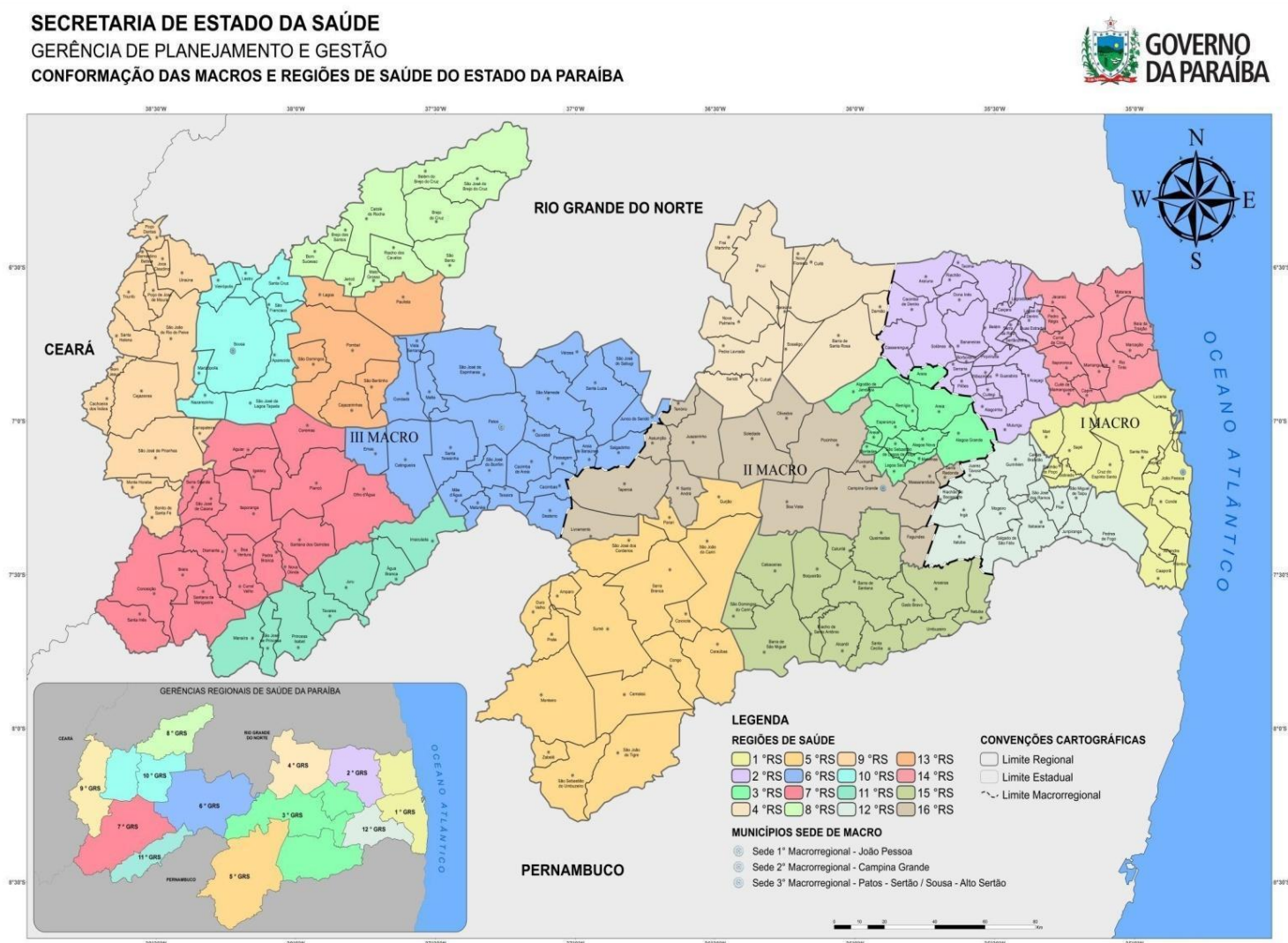
1ª Região - João Pessoa	9ª Região – Cajazeiras
2ª Região – Guarabira	10ª Região – Sousa
3ª Região - Campina Grande	11ª Região - Princesa Isabel
4ª Região – Cuité	12ª Região - Itabaiana
5ª Região – Monteiro	13ª Região - Pombal
6ª Região - Patos	14ª Região - Mamanguape
7ª Região – Piancó	15ª Região – Queimadas (Cariri)
8ª Região - Catolé do Rocha	16ª Região – Campina Grande (Borborema)

A configuração regional da saúde na Paraíba está organizada em 16 regiões de saúde distribuídas em três macrorregiões, contemplando os seus 223 municípios. Este desenho tem a seguinte conformação: I Macro, composta por quatro regiões de saúde, com uma população de 2.098.978 habitantes, com sede em João Pessoa; II Macro composta por cinco regiões de saúde, com uma população de 1.126.602 habitantes, com sede em Campina Grande e III Macro por sete regiões de saúde, com uma população de 901.868 habitantes, e com duas sedes, uma em Patos (Região do Sertão) e outra em Sousa (Região do Alto Sertão).

O Estado apresenta também 12 Gerências Regionais de Saúde (GRS) apresenta 12 Gerências Administrativas (1ª - João Pessoa, 2ª - Guarabira, 3ª - Campina Grande, 4ª - Cuité, 5ª - Monteiro, 6ª - Patos, 7ª - Piancó, 8ª - Catolé do Rocha, 9ª - Cajazeiras, 10ª - Sousa, 11ª - Princesa Isabel e 12ª-Itabaiana). Cada gerência conta com uma capacidade funcional instalada, capaz de articular o processo gerencial das ações

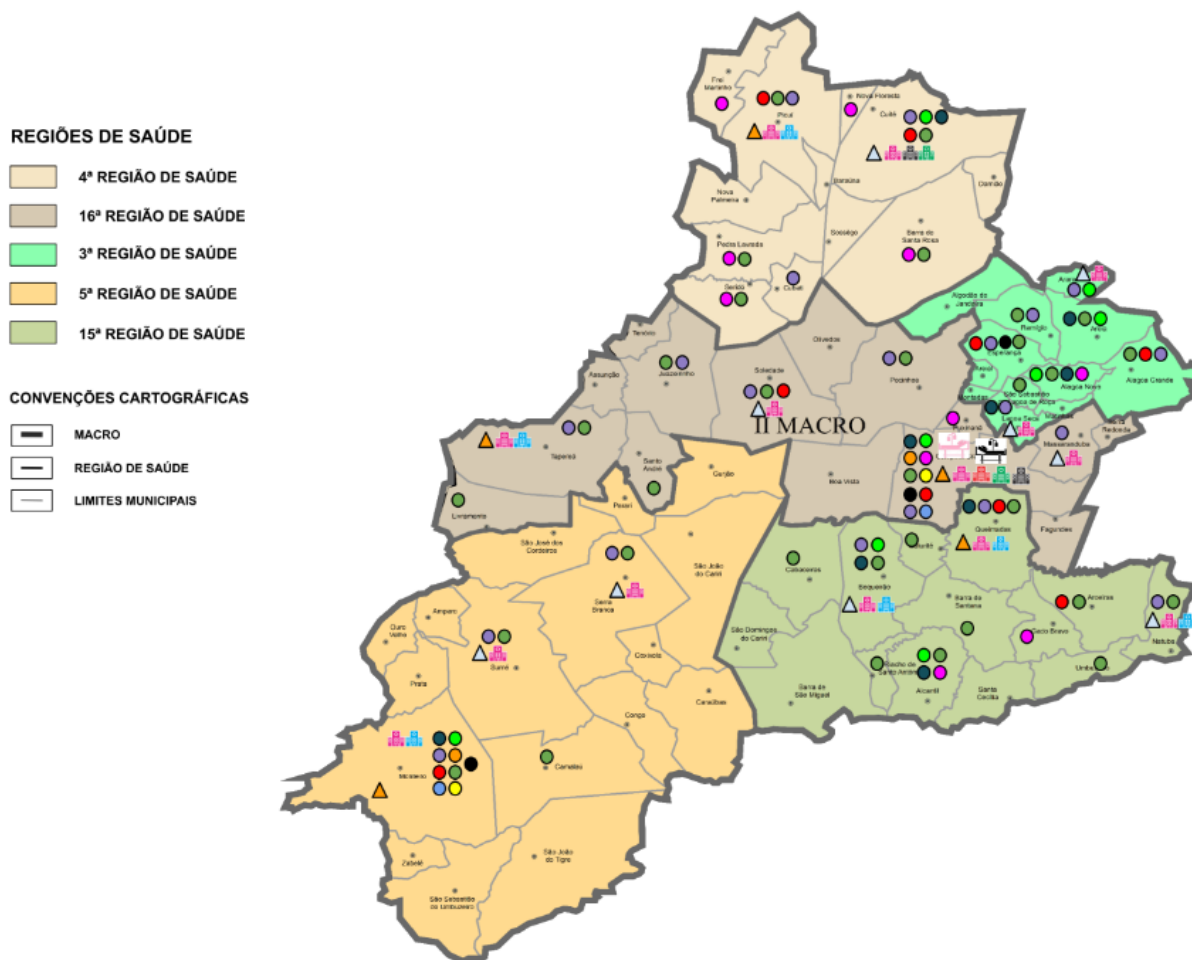
técnico-administrativas. Essas unidades têm a missão de assumir a responsabilidade sanitária compartilhada no território de abrangência, oferecendo apoio técnico aos municípios, acompanhando o planejamento das ações e serviços de saúde e participando dos diversos espaços de gestão e cogestão entre os entes federados, fortalecendo o processo de regionalização no Estado.

Figura 01: Mapa das Macrorregiões de Saúde do Estado da Paraíba.



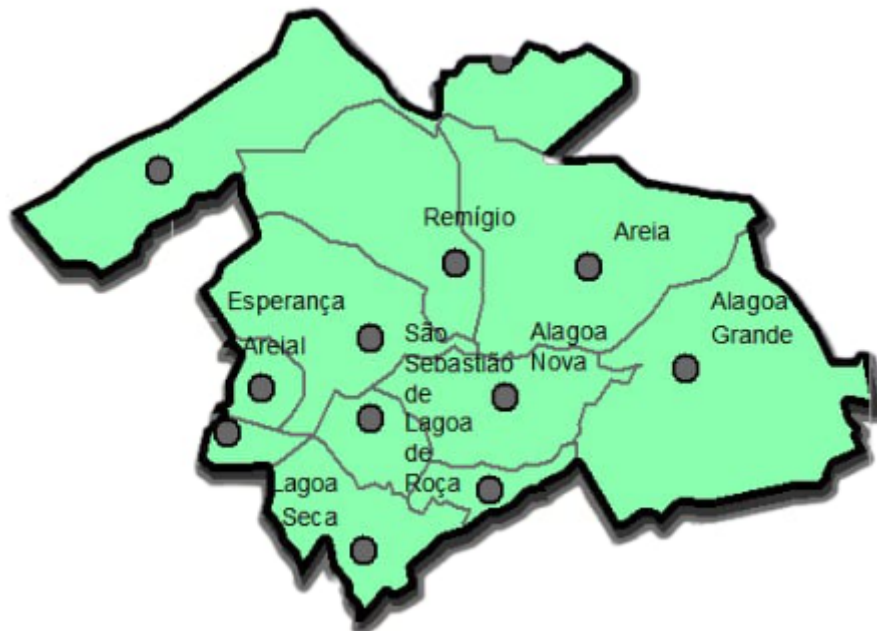
Fonte: <https://cosemspb.org/ci>

Figura 02: Mapa da 2ª Macrorregião de Saúde do Estado da Paraíba



Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estatico

Figura 03: Municípios da 3ª Região de Saúde da Paraíba



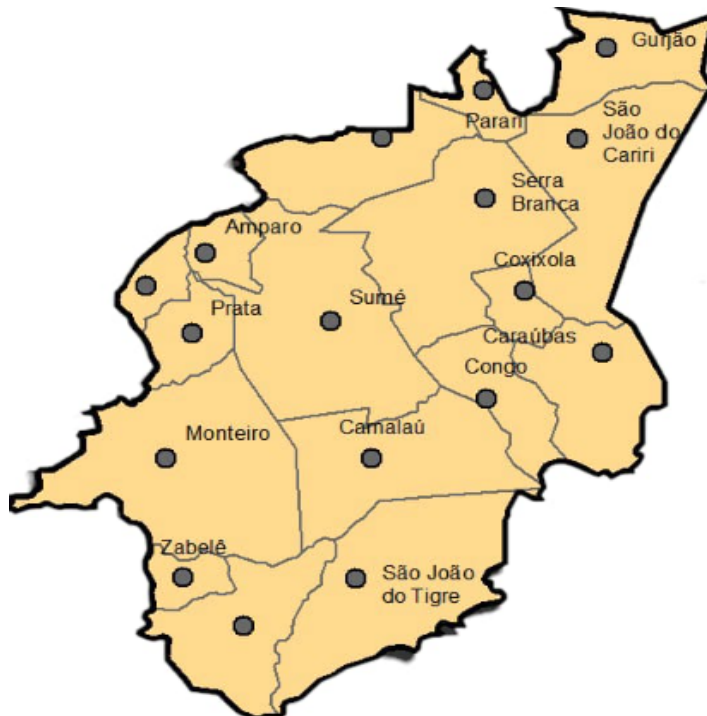
Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 04: Municípios da 4ª Região de Saúde da Paraíba



Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 05: Municípios da 5ª Região de Saúde da Paraíba



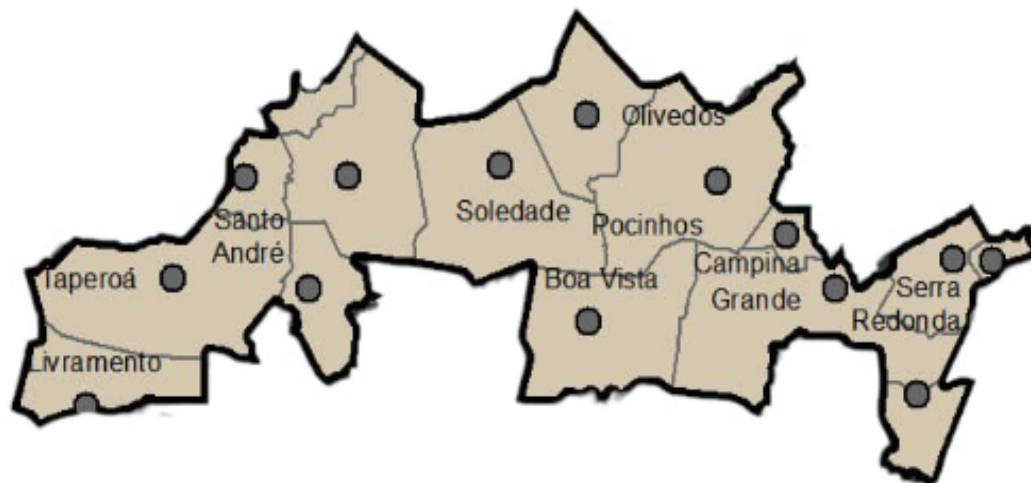
Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 06: Municípios da 15ª Região de Saúde da Paraíba



Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

Figura 07: Municípios da 16ª Região de Saúde da Paraíba



Fonte: http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

2 COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL (CIR)

A Comissão Intergestores Regional (CIR) desenvolve um trabalho significativo nas discussões das políticas regionais, sendo ferramenta fundamental para o fortalecimento da governança nos territórios, pela negociação da alocação e distribuição de recursos, imprescindível para o planejamento, os pactos interfederativos, e o financiamento em saúde, desempenhando um papel de fundamental importância para o sistema regional de saúde da Paraíba, como espaço democrático, político e cooperativo.

Para a II Macrorregião de Saúde da Paraíba tem-se a 3ª CIR, 4ª CIR, 5ª CIR, 15ª CIR e 16ª CIR, cada uma composta por representantes, dentre eles: secretários executivos, apoiadores regionais, representando a Gerência Regional de Saúde, e secretários municipais da região. As reuniões acontecem mensalmente de forma ordinária e quando há necessidade, ocorrem reuniões extraordinárias. A Câmara Técnica regional tem por objetivo aprofundar a discussão de assuntos pertinentes à saúde que serão passados na Comissão Intergestores Regional, composta por representantes, como apoiadora institucional, representante da Gerência Regional e técnicos dos municípios da região.

3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

3.1 Caracterização da 2ª Macrorregião de Saúde

A 2ª Macrorregião de Saúde da Paraíba possui 05 (cinco) regiões de saúde, a 3ª é a do Renascer do brejo, que abrange os municípios de Alagoa Grande, Alagoa Nova, Algodão de Jandaira, Arara, Areia, Areial, Esperança, Lagoa Seca, Matinhas, Montadas, Remígio, São Sebastião de Lagoa de Roça. Esta região conta com uma população de 112.691 habitantes. A 4ª é a do Curimataú e Seridó Paraibano, com os municípios de Baraúna, Barra de Santa Rosa, Cubati, Cuité, Damião, Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Picuí, São Vicente do Seridó, Sossêgo. Sua população total é de 112.691 habitantes.

A 5ª região de saúde que compõe essa Macro é a do Cariri Ocidental, e abrange as seguintes cidades: Amparo, Camalaú, Caraúbas, Congo, Coxixola, Gurjão, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Cariri, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé, Zabelê. Esta região possui um total de 113.074 habitantes. A 15ª região de saúde é a do Cariri Oriental, e abrange as seguintes cidades: Alcantil, Aroeiras, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boqueirão, Cabaceiras, Caturité, Gado Bravo, Natuba, Queimadas, Riacho de Santo Antônio, Santa Cecília, São Domingos do Cariri, Umbuzeiro. Esta região possui um total de 113.074 habitantes. Por fim, a 16ª região, que é a da Borborema, possui os municípios de Assunção, Boa Vista, Campina Grande, Fagundes, Juazeirinho, Livramento, Massaranduba, Olivedos, Pocinhos, Puxinanã, Santo André, Serra Redonda, Soledade, Taperoá, Tenório. Sua população total é de 524.868 habitantes.

A presença de Campina Grande como referência em média e alta complexidade reforça o papel central dessa macrorregião no atendimento à população paraibana, evidenciando a necessidade de fortalecimento da rede de atenção à saúde de forma articulada e resolutiva.

4 DETERMINANTES E CONDICIONANTES DA SAÚDE

4.1 Dados Demográficos e Socioeconômicos

Os dados demográficos da população da 2ª Macrorregião da Paraíba como dados de territórios (área e densidade demográfica) estão listados nos quadros 01, 02, 03, 04, 05 assim como os estratificados por faixa etária e sexo disponíveis no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) são do ano de 2022 e estão listados nos Quadros 06, 07, 08, 09 e 10.

Na 2ª Macrorregião da Paraíba, (Quadro 11), a população na faixa etária de 0 a 4 anos foi de 74.407 habitantes, na faixa de 5 a 9 anos foi de 77.026 habitantes, na faixa de 10 a 14 anos 81.027 habitantes, na de 15 a 19 anos foi de 83.474 habitantes, na de 20 a 29 anos foi de 168.481 habitantes, na de 30 a 39 anos foi de 168.668 habitantes, na de 40 a 49 anos foi de 154.665 habitantes, na de 50 a 59 foi de 127.032 habitantes, na de 60 a 69 anos foi de 91.263 habitantes, na de 70 a 79 anos foi de 56.763 habitantes e na de 80 anos e mais foi de 32.683 habitantes, num total 1.126.612 de habitantes em 2022.

Esta população está dividida em 546.905 habitantes do sexo masculino e 579.707 habitantes do sexo feminino no mesmo período. A área da 2ª Macrorregional da Paraíba é de 7.098.033.139 km² e a densidade demográfica é de 1.715.435 km² (Quadro 11).

Quadro 01: Informações demográficas dos municípios da 3ª GRS–Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
2ª	3ª	3ª	Alagoa Grande	26.062	88,24	322.071 km²
2ª	3ª	3ª	Alagoa Nova	21.013	160.98	128.230 km²
2ª	3ª	3ª	Algodão de Jandaíra	2.953	10.74	22.740 km²
2ª	3ª	3ª	Arara	12.212	127,66	91.036 km²
2ª	3ª	3ª	Areia	22.633	88.42	269.130 km²
2ª	3ª	3ª	Areial	7.128	195.22	157.851 km²
2ª	3ª	3ª	Esperança	31.231	189.86	47.572 km²
2ª	3ª	3ª	Lagoa Seca	27.730	240.73	108.219 km²
2ª	3ª	3ª	Matinhas	4.571	113.34	36.552 km²
2ª	3ª	3ª	Montadas	5.812	157.97	31.793 km²
2ª	3ª	3ª	Remígio	17.885	98.77	183.459 km²
2ª	3ª	3ª	São Sebastião de Lagoa de Roça	11.040	221.16	46.372 km²
Total por Região				190.270	169.309	1.445.032 km²

Fonte: IBGE: (2022)

Quadro 02: Informações demográficas dos municípios da 4ª GRS–Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
2ª	4ª	4ª	Baraúna	5.033	83.43	50.030 km²
2ª	4ª	4ª	Barra de Santa Rosa	15.607	18.25	781.187 km²
2ª	4ª	4ª	Cubati	7.866	50.13	163.570 km²
2ª	4ª	4ª	Cuité	20.331	26.93	733.818 km²
2ª	4ª	4ª	Damião	5.409	26.39	196.198 km²
2ª	4ª	4ª	Frei Martinho	2.989	12.00	238.658 km²
2ª	4ª	4ª	Nova Floresta	10.614	222.31	47.572 km²
2ª	4ª	4ª	Nova Palmeira	5.011	14.05	314.748 km²
2ª	4ª	4ª	Pedra Lavrada	7.954	21.26	335.615 km²
2ª	4ª	4ª	Picuí	18.737	27.54	667.714 km²
2ª	4ª	4ª	São Vicente do Seridó	3.631	20.48	174.264 km²
2ª	4ª	4ª	Sossêgo	10.919	37.00	262.751 km²
Total por Macro				114.101	359.77	3.966.125 km²

Fonte: IBGE: (2022)

Quadro 03: Informações demográficas dos municípios da 5ª GRS – Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
2ª	5ª	5ª	Amparo	2.234	18,30	122,094 km²
2ª	5ª	5ª	Camalaú	6.085	11,23	541,841 km²
2ª	5ª	5ª	Caraúbas	3.944	8,10	486,622 km²
2ª	5ª	5ª	Congo	4.933	15,19	324,686 km²
2ª	5ª	5ª	Coxixola	1.824	10,49	173,942 km²
2ª	5ª	5ª	Gurjão	3.242	9,41	344.502 km²
2ª	5ª	5ª	Monteiro	32.277	32,52	992,620 km²
2ª	5ª	5ª	Ouro Velho	2.918	22,78	128,110 km²
2ª	5ª	5ª	Parari	1.720	8,28	207,814 km²
2ª	5ª	5ª	Prata	3.915	19,40	201,788 km²
2ª	5ª	5ª	São João do Cariri	4.226	6,89	612,966 km²
2ª	5ª	5ª	São João do Tigre	4.263	5,25	812,617 km²
2ª	5ª	5ª	São José dos Cordeiros	3.411	9,06	376,661 km²
2ª	5ª	5ª	São Sebastião do Umbuzeiro	3.279	7,06	464,327 km²
2ª	5ª	5ª	Serra Branca	13.614	19,50	698,102 km²
2ª	5ª	5ª	Sumé	17.166	20,60	833,315 km²
2ª	5ª	5ª	Zabelê	2.228	20,86	106,811 km²
Total por Macro				111.279	244.92	7.084.660.502 km²

Fonte: IBGE: (2022)

Quadro 04: Informações demográficas municípios da 15ª GRS – Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
2ª	15ª	15ª	Alcantil	5.578	18,00	309,896 km²
2ª	15ª	15ª	Aroeiras	18.705	49,73	376,118 km²
2ª	15ª	15ª	Barra de Santana	8.059	21,48	375,177 km²
2ª	15ª	15ª	Barra de São Miguel	5.906	9,69	609,697 km²
2ª	15ª	15ª	Boqueirão	17.598	47,17	373,077 km²
2ª	15ª	15ª	Cabaceiras	5.335	17,37	469,171 km²
2ª	15ª	15ª	Caturité	5.254	44,59	117,823 km²
2ª	15ª	15ª	Gado Bravo	8.179	42,51	192,420 km²
2ª	15ª	15ª	Natuba	8.945	44,24	202,173 km²
2ª	15ª	15ª	Queimadas	47.658	118,33	402,748 km²
2ª	15ª	15ª	Riacho de Santo Antônio	1.955	20,87	93,654 km²
2ª	15ª	15ª	Santa Cecília	7.670	35,25	217,577 km²
2ª	15ª	15ª	São Domingos do Cariri	2.585	11,05	233,835 km²
2ª	15ª	15ª	Umbuzeiro	9.124	49,17	185,578 km²
Total por Macro				152.551	52.945	4.158.944 km²

Fonte: IBGE: (2022)

Quadro 05: Informações demográficas municípios da 16ª GRS – Região de Saúde

Macro	Gerência	Região	Município	População	Densidade Demográfica Hab	Área KM
2ª	16ª	16ª	Assunção	4.152	31,42	132,139 km²
2ª	16ª	16ª	Boa Vista	6.377	13,60	468,933 km²
2ª	16ª	16ª	Campina Grande	419.379	708,82	591,658 km²
2ª	16ª	16ª	Fagundes	11.049	59,70	185,061 km²
2ª	16ª	16ª	Juazeirinho	17.007	35,83	474,606 km²
2ª	16ª	16ª	Livramento	6.877	25,76	266,948 km²
2ª	16ª	16ª	Massaranduba	14.139	67,52	209,402 km²
2ª	16ª	16ª	Olivedos	3.580	11,38	314,625 km²
2ª	16ª	16ª	Pocinhos	17.469	28,00	623,967 km²
2ª	16ª	16ª	Puxinanã	14.277	200,75	71,118 km²
2ª	16ª	16ª	Santo André	2.622	13,26	197,791 km²
2ª	16ª	16ª	Serra Redonda	6.828	123,70	55,197 km²
2ª	16ª	16ª	Soledade	13.968	24,16	578,178 km²
2ª	16ª	16ª	Taperoá	14.068	22,39	628,365 km²
2ª	16ª	16ª	Tenório	2.966	33,92	87,452 km²
Total por Macro				554.758	140.021	4.885.440 km²

Fonte: IBGE: (2022)

Quadro 06: Informações demográficas municípios da 3ª GRS – Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Alagoa Grande	1.823	1.846	2.007	2.039	3.764	3.612	3.419	2.956	2.271	1.436	889	26.062	12.643	13.419	26.062
Alagoa Nova	1.611	1.681	1.587	1.700	3.145	3.092	2.792	2.256	1.525	993	631	21.013	10.361	10.652	21.013
Algodão de Jandaíra	250	221	251	263	423	439	391	293	192	163	67	2.953	1.512	1.441	2.953
Arara	767	755	875	918	1.578	1.740	1.597	1.341	1.166	978	561	12.212	5.849	6.363	12.212
Areia	1.531	1.651	1.843	1.786	3.267	3.353	3.057	2.561	1.794	1.115	675	22.633	11.024	11.609	22.633
Areial	499	531	547	561	939	1.008	960	808	585	439	251	7.128	3.441	3.687	7.128
Esperança	2.196	2.281	2.447	2.415	4.686	4.565	4.333	3.456	2.356	1.551	945	31.231	15.138	16.093	31.231
Lagoa Seca	1.924	2.042	2.168	2.133	4.106	4.135	4.009	3.120	2.043	1.352	698	27.730	13.508	14.222	27.730
Matinhas	356	368	378	364	683	656	572	519	327	214	134	4.571	2.302	2.269	4.571
Montadas	422	458	453	466	841	834	804	612	422	333	167	5.812	2.863	2.949	5.812
Remígio	1.238	1.326	1.380	1.546	2.525	2.594	2.392	1.857	1.411	978	638	17.885	8.515	9.370	17.885
São Sebastião de Lagoa de Roça	717	785	821	863	1.552	1.558	1.595	1.291	920	576	362	11.040	5.397	5.643	11.040

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 07: Informações demográficas municípios da 4ª GRS – Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Baraúna	287	326	348	401	698	667	648	511	414	282	180	4.762	2.337	2.425	4.762
Barra de Santa Rosa	723	766	989	1.015	1.748	1.857	1.860	1.485	1.195	751	515	12.904	6.552	6.352	12.904
Cubati	537	530	523	653	1.181	1.142	965	846	559	397	247	7.580	3.769	3.811	7.580
Cuité	1192	1.206	1.358	1.375	2.900	2.973	2.669	2.372	1.757	1.123	794	19.719	9.591	10.128	19.719
Damião	309	341	397	379	700	798	700	527	400	267	164	4.982	2.501	2.481	4.982
Frei Martinho	129	151	188	191	360	433	427	354	269	206	140	2.848	1.423	1.425	2.848
Nova Floresta	584	725	708	781	1.438	1.383	1.315	1.127	716	571	376	9.724	4.662	5.062	9.724
Nova Palmeira	232	257	279	291	601	620	654	551	366	258	150	4.259	2.122	2.137	4.259
Pedra Lavrada	390	421	487	524	894	1.037	991	823	581	444	267	6.859	3.420	3.439	6.859
Picuí	1.211	1.208	1.303	1.428	2.770	2.710	2.541	2.084	1.483	989	606	18.333	8.925	9.408	18.333
São Vicente do Seridó	781	733	836	856	1.714	1.638	1.287	1.012	660	478	296	10.291	5.148	5.143	10.291
Sossêgo	237	234	260	306	480	478	443	358	288	161	100	3.345	1.662	1.683	3.345

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 08: Informações demográficas municípios da 5ª GRS – Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Amparo	126	185	193	183	290	354	309	257	1657	110	62	2.234	1.134	1.100	2.234
Camalaú	396	415	433	489	848	852	817	718	520	399	198	6.085	2.966	3.119	6.085
Caraúbas	220	253	267	312	577	548	521	498	353	266	129	3.944	1.989	1.955	3.944
Congo	318	304	314	379	737	740	723	595	373	278	172	4.933	2.411	2.522	4.933
Coxixola	96	96	94	131	220	270	244	263	194	127	89	1.824	945	879	1.824
Gurjão	242	204	230	234	442	461	430	412	278	194	115	3.242	1.605	1.637	3.242
Monteiro	2.139	2.166	2.291	2.456	4.588	4.611	4.601	3.884	2.779	1.705	1.057	32.277	15.770	16.507	32.277
Ouro Velho	160	191	227	181	336	400	428	409	303	161	122	2.918	1.454	1.464	2.918
Parari	75	104	137	123	195	246	249	212	198	108	73	1.720	864	856	1.720
Prata	228	240	333	310	470	569	548	481	351	239	146	3.915	1.972	1.943	3.915
São João do Cariri	279	272	285	276	554	573	582	546	423	263	173	4.226	2.066	2.160	4.226
São João do Tigre	278	274	347	374	591	552	538	549	370	254	136	4.263	2.165	2.098	4.263

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

São José dos Cordeiros	194	216	239	280	384	468	493	436	336	227	138	3.411	1.708	1.703	3.411
São Sebastião do Umbuzeiro	231	230	241	238	474	437	430	402	292	199	105	3.279	1.671	1.608	3.279
Serra Branca	793	854	916	947	1.788	1.887	1.881	1.726	1.321	892	609	13.614	6.668	6.946	13.614
Sumé	1.096	1.062	1.171	1.149	2.379	2.584	2.383	2.172	1.532	1.020	618	17.041	8.352	8.689	17.041
Zabelê	152	160	179	194	288	293	311	263	204	124	60	2.228	1.092	1.136	2.228

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 09: Informações demográficas municípios da 15ª GRS–Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Alcantil	408	460	408	423	857	809	733	650	410	253	167	5.578	2.792	2.786	5.578
Aroeiras	1.283	1.377	1.410	1515	2.716	2.748	2.274	2.164	1.554	1.074	590	18.705	9.267	9.438	18.705
Barra de Santana	531	511	571	606	1.091	1.131	1.104	971	758	533	252	8.059	4.099	3.960	4.099
Barra de São Miguel	412	390	442	412	834	905	764	692	543	314	198	5.906	3.016	2.890	5.906
Boqueirão	1.264	1.226	1376	1449	2.610	2.680	2.307	2.016	1.315	877	478	17.598	8.908	8.690	17.598
Cabaceiras	327	353	413	379	692	783	748	621	499	327	193	5.335	8.690	8.908	17.598

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Caturité	381	384	402	437	787	788	694	590	407	273	131	5.254	2.595	2.659	5.254
Gado Bravo	599	617	629	609	1.235	1.171	1.069	898	635	491	226	8.179	4.045	4.134	8.179
Natuba	597	626	716	759	1.292	1.266	1.241	951	736	457	304	8.945	4.493	4.452	8.945
Queimadas	3.506	3.665	3.597	3498	7.501	7.345	6.324	5.245	3.424	2.324	1229	47.658	23.512	24.146	47.658
Riacho de Santo Antônio	139	149	145	156	341	288	257	227	135	63	55	1.955	992	963	1.955
Santa Cecília	589	541	620	625	1.306	1.149	983	743	544	371	199	7.670	3.880	3.790	7.670
São Domingos do Cariri	174	176	194	187	364	343	340	309	236	151	111	2.585	1.257	1.328	2.585
Umbuzeiro	589	677	746	738	1.347	1.366	1.147	1.000	720	511	283	9.124	4.429	4.695	9.124

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 10: Informações demográficas municípios da 16ª GRS–Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA (2022)												POPULAÇÃO POR SEXO (2022)		
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	TOTAL	Masculino	Feminino	TOTAL
Assunção	312	360	342	336	617	611	579	390	269	215	121	4.152	2.062	2.090	4.152
Boa Vista	405	435	488	440	925	955	907	736	566	319	198	6.377	3.171	3.206	6.377
Campina Grande	27.108	28.219	28.498	29.211	67.653	67.136	60.278	48.449	33.616	18.950	10.261	419.379	198.413	220.966	419.379

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Fagundes	768	853	884	895	1.543	1.603	1.386	1.189	885	690	353	11.049	5.461	5.588	11.049
Juazeirinho	1390	1.383	1.498	1.465	2.543	2.564	2.262	1.599	1.136	720	447	17.007	8.377	8.630	17.007
Livramento	474	512	538	613	905	961	928	748	557	415	226	6.877	3.393	3.484	6.877
Massaranduba	983	1.025	1.025	1.106	2.232	2.076	1.929	1.545	1.041	737	440	14.139	6.979	7.160	14.139
Olivedos	189	246	224	295	468	481	548	453	323	197	156	3.580	1.808	1.772	3.580
Pocinhos	1287	1.291	1.420	1.501	2.573	2.411	2.370	1.894	1.281	930	511	17.469	8.713	8.756	17.469
Puxinanã	1046	1.103	1.045	1.181	2.206	2.139	1.962	1.492	1.062	671	370	14.277	7.102	7.175	14.277
Santo André	133	140	187	189	337	353	400	341	260	196	86	2.622	1.306	1.316	2.622
Serra Redonda	418	468	482	485	1.033	943	923	791	656	384	245	6.828	3.321	3.507	6.828
Soledade	938	1.036	1.070	1.087	2.053	1.978	1.994	1.519	1.150	719	424	13.968	6.925	7.043	13.968
Taperoá	991	1.066	1.090	1.129	1.862	2.008	1.880	1.560	1.136	834	512	14.068	6.901	7.167	14.068
Tenório	197	216	237	238	404	510	425	306	225	146	62	2.966	1.501	1.465	2.966

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 11: Informações demográficas consolidadas da 2ª Macrorregião (Regiões de Saúde 3ª, 4ª, 5ª, 15ª e 16ª)

DADOS DEMOGRÁFICOS– 2ª MACRORREGIÃO																
TOTAL REGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO POR FAIXA ETÁRIA(2022)											POPULAÇÃO POR SEXO (2022)			TERRITÓRIO(2022)	
	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Mascu- li no	Femini- no	TOTAL	ÁREA/km 2	Densidade Demográfica hab/km2
3ª	13.334	13.395	14.757	15.054	27.509	27.586	25.921	21.070	15.012	10.128	6.018	92.553	97.717	190.270	169.309	1.445.032
4ª	6.612	6.898	7.676	8.200	15.484	15.736	14.500	12.050	8.688	5.927	3.835	52.112	53.494	105.606	4.158.944	52.945
5ª	7.023	7.226	7.897	8.256	15.161	15.845	15.488	13.823	11.484	6.566	4.002	54.832	56.322	111.154	7.084.660. 502	24.492
15ª	10.799	11.152	11.669	11.793	22.973	22.772	19.985	17.077	11.916	8.019	4.416	81.975	82.839	164.814	4.158.944	52.945
16ª	36.639	38.353	39.028	40.171	87.354	86.729	78.771	63.012	44.163	26.123	14.412	265.433	289.325	554.758	4.885.440	140.021

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panoramaE>

4.2 Informações Socioeconômicas

Os dados socioeconômicos e epidemiológicos da 2ª Macrorregião nos Quadros 12, 13, 14, 15, 16, 17. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), quanto ao trabalho e rendimento, o salário mínimo médio mensal dos trabalhadores formais em 2021 foi de 1,72%, a população ocupada em 2021 foi 17,38%. Quanto à população com rendimento mensal nominal até meio salário-mínimo em 2010 foi de 49,73%.

Quanto à educação na 2ª Macro, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos em 2010 foi de 94,28%, a taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais em 2010 foi de 26,14%, o IDEB na rede pública anos iniciais em 2021 foi de 13,04 e o IDEB na rede pública anos finais em 2021 foi de 10,18. Em relação à economia, o PIB *per capita* na Macro foi de R\$783.466,69 em 2020, o percentual de receitas de fontes externas foi de 89,4% em 2015, o IDHM foi de 3,8% em 2010. Em relação à saúde, o percentual de esgotamento sanitário adequado na 2ª Macro foi de 34,45% em 2010, a urbanização de vias públicas foi de 18,65% em 2010 (Quadro 17). Seguem, abaixo, os mesmos dados da 2ª Macrorregião por Região de Saúde.

Quadro 12: Informações socioeconômicas dos municípios da 3ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhadores formais (2021)	População Ocupada (2021)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo- 15 anos ou + (2010)	IDEB- Rede Pública Ens. Fundam- anos iniciais (2021)	IDEB- Rede Pública Ens Fundam- anos finais (2021)	PIB-Per capitaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2015)	IDHM (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Alagoa Grande	26.062	1,6	7.89%	50.8%	97.4%	34.8%	3.8	4.4	10.573,42	95,1%	0.582	49.4%	20.7%
Alagoa Nova	21.013	1,5	10.77%	51.8%	97.9%	27.5%	4.8	4.5	15.961,14	93%	0.576	38.1%	21%
Algodão de Jandaíra	2.953	1,8	11.17%	52.8%	98.5%	30.1%	-	-	11.062,36	93,6%	0.548	45.7%	11.3%
Arara	12.212	1,6	6.32%	50.1%	97.3%	38.3%	4.7	4.8	8.250,02	-	0.548	49.4%	10.9%
Areia	22.633	1,7	8.32%	51.4%	97.5%	30.3%	5.0	4.3	11.435,64	-	0.594	41.9%	13.7%
Areial	7.128	1,8	8.05%	49.1%	98.1%	26.4%	5.6	4.7	8.871,24	93.7%	0.608	57.3%	3.3%
Esperança	31.231	1,5	13.83%	47.3%	97.3%	24.4%	5.7	4.6	15.193,67	88.9%	0,623	62.7%	21.7%
Lagoa Seca	27.730	1,9	8.39%	46.2%	97.4%	20.9%	4.9	-	11.171,49	90.5%	0.627	52.4%	7.8%
Matinhas	4.571	1,8	7.80%	54.8%	96.9%	32.7%	5.4	4.1	11.933,63	98.2%	0.541	11.7%	13.4%
Montadas	5.812	1,7	7.80%	48.6%	97%	25.2%	5.9	5.2	9.515,07	94,5%	0.590	36.6%	0.9%
Remígio	17.885	1,9	10.33%	47.6%	97.1%	29.6%	5.3	5.3	9.080,26	90.8%	0.607	52.5%	12,9%
São Sebastião de Lagoa de Roça	11.040	1,8	6.57%	49.2%	98.4%	25.1%	4.7	4.7	8.970,65	91.4%	0.594	30.4%	12,1%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 13: Informações socioeconômicas dos municípios da 4ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhadores formais (2021)	População Ocupada (2021)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15 anos ou + (2010)	IDEB-Rede Pública Ens. Fundam-anos iniciais (2021)	IDEB-Rede Pública Ens Fundam - anos finais (2021)	PIB-Per capitaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2015)	IDHM (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Baraúna	4.762	1,8	50,8%	54.1%	97%	26.7%	5.3	-	9.841,45	98.3%	0.558	40.4%	0%
Barra de Santa Rosa	12.904	1,7	51,8%	53.8%	96.9%	37.7%	5.8	-	9.665,19	92.8%	0.562	51.3%	0.2%
Cubati	7.580	1,6	52,8%	51.2%	98.3%	27.3%	5.7	5.0	9.765,34	98.2%	0.566	22%	0%
Cuité	19.719	1,6	50,1%	50.2%	98.3%	30.7%	5.8	4.6	10.842,53	89.7%	0.591	15%	2.6%
Damião	4.982	1,8	51.4%	56.8%	97.4%	39.5%	5.2	4.7	9.294,97	96.7%	0.521	1.4%	16%
Frei Martinho	2.848	1,8	49.1%	45.9%	100%	28%	4.8	-	10.125,12	95.2%	0.641	63.4%	0%
Nova Floresta	9.724	1,7	47.3%	51.6%	96.7%	29%	5.0	4.4	9.384,37	97.2%	0.601	2.2%	0.5%
Nova Palmeira	4.259	1,7	46.2%	49.8%	99.1%	24.3%	6.7	-	9.775,17	86.2%	0.595	61.1%	0%
Pedra Lavrada	6.859	2	54.8%	50%	98.8%	26.7%	6.0	4.9	10.067,20	93.6%	0.574	39.5%	1.1%
Picuí	18.333	2,1	48.6%	49.7%	97.7%	24.6%	5.7	4.9	11.378,13	88.3%	0.608	60.8%	5.5%
São Vicente do Seridó	10.291	1,9	47.6%	53.9%	97.2%	25.4%	5.0	4.5	8.232,30	-	0.555	2.6%	0%
Sossêgo	3.345	1,8	49.2%	52.8%	100%	27.8%	4.5	4.9	10.663,42	96.9%	0.573	29%	0%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 14: Informações socioeconômicas dos municípios da 5ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhadores formais (2021)	População Ocupada (2021)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15 anos ou + (2010)	IDEB-Rede Pública Ens. Fundam- anos iniciais (2021)	IDEB-Rede Pública Ens Fundam- anos finais (2021)	PIB-Per capitaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2015)	IDHM (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Amparo	2.234	1,5	10.4%	50.8%	98.1%	21.5%	5.0	4.7	13.000,44	90.7%	0.606	10%	17.9%
Camalaú	6.085	1,7	15.55%	51.9%	96.8%	30.7%	5.8	-	11.845,53	96.1%	0.567	17.9%	8.9%
Caraúbas	3.944	1,6	8.7%	45.4%	98.3%	18.7%	-	4.7	10.32,69	96.6%	0.585	36.2%	0%
Congo	4.933	1,4	11.68%	50.6%	98.6%	27.4%	5.0	5.2	12.890,01	96%	0.581	47%	1.2%
Coxixola	1.824	1,9	12.37%	46.3%	98.2%	22.8%	6.6	-	12.328,94	94.9%	0.641	31.6%	0%
Gurjão	3.242	1,5	12.17%	47.5%	98.3%	20.8%	5.2	-	11.202,19	97%	0.625	42.7%	0.6%
Monteiro	32.277	1,8	10.76%	47.5%	97.5%	26%	5.8	4.7	18.888,75	82%	0.628	56.1%	0.8%
Ouro Velho	2.918	1,7	11.07%	48.7%	92.3%	22.3%	-	4.7	12.542,35	97.2%	0.614	2.3%	2%
Parari	1.720	1,5	14.02%	48.2%	99.5%	21.1%	5.4	4.6	12.304,05	95.9%	0.584	53.9%	0%
Prata	3.915	1,5	9.43%	46.8%	98.9%	23.1%	-	4.5	15.167,11	97.9%	0.608	1.4%	0.9%
São João do Cariri	4.226	1,3	19.21%	46.4%	98.3%	19.7%	5.1	-	13.260,21	97.5%	0.622	55.9%	0.7%
São João do Tigre	4.263	1,8	7.12%	53.4%	96.1%	33.7%	4.8	4.6	9.283,18	86.5%	0.552	25.6%	14.9%
São José dos Cordeiros	3.411	1,5	8.46%	51.7%	98.5%	22.9%	5.3	4.7	10.237,60	97.2%	0.556	51%	0%
São Sebastião do Umbuzeiro	3.279	1,7	8.06%	50%	96.9%	26.6%	5.7	4.7	11.433,30	95.9%	0.581	33.9%	2.3%
Serra Branca	13.614	1,6	8.34%	47.7%	98.2%	19.3%	4.9	4.4	10.694,70	96.9%	0.628	24.3%	0.9%
Sumé	17.041	1,8	10.04%	47.6%	97.5%	23.3%	5.0	4.8	11.749,92	89.4%	0.627	24.2%	4.8%
Zabelê	2.228	1,8	10.4%	48.8%	97.3%	23.8%	5.0	4.5	11.882,14	95.3%	0.623	513.%	0%

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 15: Informações socioeconômicas dos municípios da 15ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhadores formais (2021)	População Ocupada (2021)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15 anos ou + (2010)	IDEB-Rede Pública Ens. Fundam-anos iniciais (2021)	IDEB-Rede Pública Ens Fundam- anos finais (2021)	PIB-Per capitaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2015)	IDHM (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Alcantil	5.578	1,7	9,16%	49.5%	95.7%	27.9%	5.6	-	9.968,70	96%	0.578	4.7%	0%
Aroeiras	18.705	1,8	6,83%	54.8%	97.9%	33.9%	4.4	4.2	8.803,78	96.7%	0.548	23.5%	1.6%
Barra de Santana	8.059	1,8	7,51%	53%	97.6%	31.5%	5.1	-	10.889,89	96.7%	0.567	4.5%	0%
Barra de São Miguel	5.906	1,6	8,19%	45.7%	97.4%	23.2%	5.4	4.5	13.915,49	96.4%	0.572	12.2%	5.7%
Boqueirão	17.598	1,7	8,68%	44%	96%	22.1%	5.1	4.0	14.310,05	94.7%	0.607	50%	9.6%
Cabaceiras	5.335	1,8	7,86%	46.8%	99.7%	18%	6.6	5.4	20.400,58	95.4%	0.611	26.1%	1.4%
Caturité	5.254	1,7	9,37%	46.3%	99.5%	22.6%	-	3.8	12,589,86	96.2%	0.623	19.6%	0%
Gado Bravo	8.179	1,9	6,43%	57.3%	96.8%	31.9%	4.9	4.1	9.190,85	97.4%	0.513	1.7%	4.2%
Natuba	8.945	1,8	6,17%	56.6%	99.3%	37.7%	5.0	4.1	9.136,26	96.5%	0.541	15.7%	9.5
Queimadas	47.658	1,8	9,93%	46.7%	96.6%	20.5%	6.1	4.9	13.646,91	85.8%	0.608	46.5%	5.1%
Riacho de Santo Antônio	1.955	1,8	8,19%	46.6%	98%	23.9%	5.1	5.0	15.288,70	97%	0.594	38.2%	0%
Santa Cecília	7.670	1,7	6,37%	53.6%	98.5%	35.8%	4.6	-	10.059,66	95.7%	0.525	5.5%	3.9%
São Domingos do Cariri	2.585	1,9	8,62%	43.1%	97.3%	21.5%	6.5	5.7	10.850,34	99.8%	0.589	33.5%	0%
Umbuzeiro	9.124	1,9	6,94%	54.1%	99.4%	35.5%	5.1	4.3	9.193,27	97.4%	0.584	29.8%	6.6%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 16: Informações socioeconômicas dos municípios da 16ª GRS-Região de Saúde

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhadores formais (2021)	População Ocupada (2021)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolarização - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfabetismo-15 anos ou + (2010)	IDEB-Rede Pública Ens. Fundam-anos iniciais (2021)	IDEB-Rede Pública Ens Fundam- anos finais (2021)	PIB-Per capitaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2015)	IDHM (2010)	Esgotamento Sanitário Adequado (2010)	Urbanização De Vias Públicas (2010)
Assunção	4.152	1,8	9.98%	46.1%	99%	25%	4.7	5.1	11.924,64	98%	0.609	46.7%	0%
Boa Vista	6.377	1,8	17.10%	43.7%	98.4%	14%	6.0	4.7	28.593,35	89.5%	0.649	41.2%	4.2%
Campina Grande	419.379	2	30.16%	39.5%	97.6%	11.1%	5.2	4.9	25.066,11	75%	0.720	84.1%	19.4%
Fagundes	11.049	1,9	6.02%	52.4%	97.6%	30.8%	-	3.9	9.419,68	97.4%	0.560	10.8%	6.4%
Juazeirinho	17.007	1,7	9.09%	48.9%	97.8%	25.2%	5.1	4.1	11.417,26	93.9%	0.560	57.6%	2.3%
Livramento	6.877	1,7	7.48%	53.9%	97.3%	21.7%	5.2	4.5	9.629,25	96.7%	0.566	36.6%	0.7%
Massaranduba	14.139	1,8	6.07%	47.3%	98.5%	29.2%	5.0	4.1	9.262,00	96.4%	0.567	30.1%	9.2%
Olivedos	3.580	1,9	8.12%	54.6%	98.8%	16.1%	5.1	4.9	10.926,23	96.4%	0.603	42.3%	0%
Pocinhos	17.469	1,9	7.65%	48.2%	98.2%	24.7%	5.6	4.6	15.101,87	95.6%	0.591	37.5%	0%
Puxinanã	14.277	1,9	8.09%	46.4%	98.4%	21%	-	4.7	9.987,45	96.9%	0.617	76.1%	1.5%
Santo André	2.622	1,5	12.14%	48.8%	99.1%	26.1%	-	5.3	11.758,94	97.9%	0.600	8.9%	0%
Serra Redonda	6.828	1,6	6.54%	49.9%	97%	31%	4.4	4.4	10.172,58	98.1%	0.570	29.5%	27.5%
Soledade	13.968	1,8	9.51%	46.6%	98.5%	19.8%	4.9	-	13.377,14	92.3%	0.616	55.4%	0.2%
Taperoá	14.068	1,7	6.32%	50.1%	96.8%	26.5%	5.0	4.1	8.977,25	87.9%	0.578	55.3%	1.8%
Tenório	2.966	1,7	10.60%	49.9%	95.7%	28.6%	4.5	4.7	11.111,22	-	0.581	2.3%	0%

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>

Quadro 17: Informações demográficas consolidadas da 2ª Macrorregião (Regiões de Saúde 3ª, 4ª, 5ª, 15ª e 16ª)

DADOS SOCIOECONÔMICOS- 2ª MACRORREGIÃO													
TOTAL REGIÃO DE SAÚDE	POPULAÇÃO	TRABALHO E RENDIMENTO			EDUCAÇÃO				ECONOMIA			SAÚDE	
	População Estimada (2022)	Salário Mínimo Médio Mensal trabalhadores formais (2021)	População Ocupada (2021)	População c/Rendimento Mensal Nominal até ½ Sal.Mínimo (2010)	Taxa de Escolariz ação - 6 a 14 anos (2010)	Taxa de Analfab e-tismo- 15anos ou + (2010)	IDEB- Rede Pública Ens. Funda- m-anos iniciais (2021)	IDEB- Rede Pública Ens Fundam- anos finais (2021)	PIB-Per captaR\$ (2020)	Receitas Fontes Externas (2015)	IDHM (2010)	Esgota- mento Sanitári- o Adequa- do (2010)	Urbaniz- ação De Vias Públicas (2010)
3ª Região	190.270	1,8	8.27%	49.97%	80%	28.76%	55.8	46.6	121.445,20	77.47%	0,623	44%	12.47%
4ª Região	105.606	1,8	49.97%	51.65%	98.10%	28.97%	65.5	37.9	119.035,20	86.09%	0,573	32.39%	2.15%
5ª Região	111.154	1,6	10.51%	48.78%	97.60%	22.48%	74.6	56.1	199.743,10	94.29%	0,652	32.66%	3.28%
15ª Região	152.551	1,8	7.87%	49.86%	97.83%	27.14%	69.5	50	146.518,22	95.83%	8,06	22.25%	70.57%
16ª Região	554.758	1,6	10.32%	48.42%	97.91%	23.38%	60.7	64	196.724,97	93.32%	8,987	40.96%	4.8%
Taxa Total	1.114.339	1,72%	17.38%	49.73%	94.28%	26.14%	65.22	50.92	783.466,69	89.4%	3,8%	34.45%	18.65%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panoramaE>

5 IDENTIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO TERRITÓRIO, DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO E DA CAPACIDADE INSTALADA

5.1 Perfil de Morbimortalidade

5.1.1 Morbidade por caráter de atendimento

Quanto a morbididade por caráter de atendimento, no ano de 2023, Quadro 18, verificaram-se os seguintes dados na 2ª Macro: atendimento ambulatorial eletivo 6.464.248 (95,46%) e de urgência, 587.801 (4,54%) de um total de 7.052.049. As internações apresentaram um total de 69.908 atendimentos, sendo 18.256 (27,97%) eletivos e 51.652 (72,03%) de urgência.

Quadro 18: Morbidade por caráter de atendimento na Macrorregião

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS												
MORBIDADE POR CARÁTER DE ATENDIMENTO (2023)												
Região	Ambulatorial						Internações					
	Eletivo	%	Urgência	%	TOTAL	%	Eletivo	%	Urgência	%	TOTAL	%
3ª	95.579	1%	3.481	1	99.060	100%	94	0.5%	1.265	2.4%	1.359	100%
4ª	113.169	2%	36	0	113.205	100%	795	4.4%	2.370	4.6%	3.165	100%
5ª	155.134	2%	139.832	24	294.966	100%	593	3.2%	4.260	8.2%	4.853	100%
15ª	139.648	2%	4.952	1	144.600	100%	560	3.1%	2.722	5.3%	3.282	100%
16ª	5.960.718	92%	439.500	75	6.400.218	100%	16.214	88.8%	41.035	79.4%	57.249	100%

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

TOTAL	6.464.248	100%	587.801	100 %	7.052.049	100 %	18.256	100%	51.652	100 %	69.908	100%
--------------	------------------	-------------	----------------	--------------	------------------	--------------	---------------	-------------	---------------	--------------	---------------	-------------

Fonte: DATASUS/Tabne

5.1.2 Mortalidade CID 10

Segundo o DATASUS, quanto ao Indicador de Saúde-Mortalidade por Capítulo CID 10, Quadro 18, foi identificado que a principal causa de mortes em 2023 na 2ª Macrorregião foi o Capítulo IX-Doenças do aparelho circulatório, com 26,6%, seguida do Capítulo II-Neoplasias (tumores), com 21,7%, do Capítulo X-Doenças do aparelho respiratório, com 9,9% e do Capítulo XX-Causas externas de morbidade e mortalidade, com 9,0%.

Quadro 19: Mortalidade por Capítulo do CID 10 na 2ª Macrorregião em 2023

INDICADORES DE SAÚDE(2023)																			
MORTALIDADE-CAPÍTULO CID10																			
CRS	Região De Saúde	Cap I	Cap II	Cap III	Cap IV	CapV	Cap VI	Cap IX	Cap X	Cap XI	Cap XII	Cap XIII	Cap XIV	Cap XV	Cap XVI	Cap XVII	Cap XVIII	Cap XX	Total
3ª	3ª	0,8	2,3	0,0	1,5	0,1	0,4	4,5	2,0	0,9	0,1	0,1	0,5	0,0	0,2	0,1	1,7	1,4	100,0
4ª	4ª	0,4	1,5	0,1	0,5	0,1	0,2	2,4	1,4	0,6	0,1	0,0	0,4	0,0	0,2	0,1	0,8	1,0	100,0
5ª	5ª	0,4	1,5	0,0	0,8	0,1	0,3	3,2	1,5	0,7	0,0	0,0	0,5	0,0	0,1	0,0	0,5	0,9	100,0

15ª	15ª	0,6	2,1	0,1	0,7	0,1	0,2	3,2	1,4	0,7	0,0	0,0	0,6	0,0	0,2	0,1	0,9	1,1	100,0
16ª	16ª	2,1	8,1	0,3	3,6	0,3	0,7	11,9	5,3	2,6	0,2	0,2	2,1	0,0	0,8	0,5	2,3	3,6	100,0
TOTAL MACRO		4,3	15,4	0,5	7,1	0,7	1,8	25,2	11,5	5,5	0,5	0,3	4,1	0,0	1,4	0,8	6,1	7,9	100,0

Fonte: DATASUS/Tabnet SIM. Legenda- Capítulo CID-10: I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias, II. Neoplasias (tumores), III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitár, IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, V. Transtornos mentais e comportamentais, VI. Doenças do sistema nervoso, IX. Doenças do aparelho circulatório, X. Doenças do aparelho respiratório, XI. Doenças do aparelho digestivo, XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo, XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo, XIV. Doenças do aparelho geniturinário, XV. Gravidez parto e puerpério, XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal, XVII. Mal Formação congênita deformidades e anomalias cromossômicas, XVIII. Sintomas, Sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais, XX. Causas externas de morbidade e mortalidade.

5.1.3 Mortalidade proporcional por grupo de causa

Quanto ao Indicador de Saúde-Mortalidade proporcional por grupo de causa na 2ª Macrorregião, Quadro 19, foram analisadas a mortalidade por causas externas, a mortalidade por causas cardiovasculares, a mortalidade infantil e a mortalidade materna através do DATASUS (TabNet)/PortalBI_RS. Em relação à mortalidade por causas externas, a principal causa de mortes na foram os acidentes (415), seguidos dos suicídios (116), dos homicídios (155) e dos afogamentos (30). Com referência à mortalidade por doenças cardiovasculares, a principal causa de mortes em 2023 na 2ª Macro foi o infarto agudo do miocárdio–IAM (682), seguida do acidente vascular cerebral–AVC (103) e da miocardiopatia isquêmica (103). Com relação à mortalidade infantil, tivemos 210 casos em 2023 e não constam mortes maternas no mesmo período.

Quadro 20: Mortalidade por grupo de causas na 2ª Macrorregião da Paraíba ano 2023

MORTALIDADE-MACRO									
MORTALIDADE-DADOS ESTRATIFICADOS (2023)									
MUNICÍPIOS	MORTALIDADE CAUSAS EXTERNAS				MORTALIDADE CAUSAS CARDIOVASCULARES			Mortal. Infantil	Mortal.Materna
	Acidentes	Suicídio	Homicídio	Afogamento	AVC	Infarto	Card.Isquemia		
3ª Região	76	19	21	8	23	96	112	28	1
4ª Região	46	17	22	3	5	49	62	21	2
5ª Região	45	14	20	3	19	81	90	14	0
15ª Região	51	12	32	4	19	82	90	32	0
16ª Região	197	54	60	12	37	374	400	115	4
TOTAL MACRO	415	116	155	30	103	682	754	210	7

Fonte: DATASUS(TabNet)- *Dados parciais

6 SERVIÇOS SUS E URGÊNCIAS

Promoção, Prevenção e Vigilância em Saúde

As ações de Vigilância em Saúde desenvolvidas atualmente na 2ª Macrorregião:

- 1) Implementação e retaguarda técnica da rede;
- 2) Ações de educação em saúde para a população em geral através de palestras executadas pelos profissionais da rede intersetorial sobre todos os tipos de violências;
- 3) Reuniões mensais para discussão de casos específicos de violências (presenciais e a distância);
- 4) Ações intersetoriais, de prevenção ao suicídio e exploração sexual de crianças e adolescentes (núcleos de ações em saúde, saúde mental, saúde do trabalhador e saúde da criança, da mulher, do idoso);
- 5) Notificação das violências no Sistema SINAN;
- 6) Acompanhamento das notificações de violências e saúde do trabalhador com o meta qualitativa nos contratos dos hospitais sob gestão estadual na região;
- 7) Capacitação sobre erradicação do trabalho infantil para Conselheiros Tutelares;

Os técnicos da 2ª Macrorregional estão em constante articulação como representantes dos municípios de sua abrangência territorial no que se refere a equipe mínima de profissionais necessária para o desenvolvimento e manutenção dos serviços de vigilância. Ressalta-se que há maior dificuldade de contratação de profissionais em municípios menores em razão do seu custo efetivo de manutenção. Devido importância dos serviços de vigilância e para que esses não sejam descontinuados, trazendo riscos à população, os profissionais da Vigilância da Macrorregional realizam a cobertura das atividades inerentes nos municípios até que haja regularização na contratação de profissionais especializados para a função.

Evidenciam-se também, as ações planejadas, em desenvolvimento ou desenvolvidas na Macrorregional:

- Redução da morbimortalidade por acidentes e violências e notificação compulsória de violência doméstica, sexual e outras violências: 100% dos municípios desenvolvem ações nestes dois eixos, incluindo uma Rede Intersetorial composta por Saúde, Educação, Assistência Social e Conselho Tutelar.

6.1 Rede de Atenção à Saúde

A Rede de Atenção à Saúde tem início na Atenção Primária à Saúde (APS), definindo a população estimada a ser acometida pela condição identificada, a partir do parâmetro da população total cadastrada, bem como da estratificação da população em risco alto e muito alto, conforme orientações da Portaria GM/MS 1631/2015, Protocolos e Notas Técnicas. A estratificação de risco, baseada em análise epidemiológica, orienta o manejo das condições de saúde. Nesse contexto, verifica-se que a maior parte da população deverá ser acompanhada na APS, sendo determinado o número de pessoas que, além desse acompanhamento, exigirão cuidados em outros pontos da rede. A partir dessa avaliação, é possível planejar a organização dos serviços para garantir o recurso assistencial mais adequado para quem mais necessita.

A importância de incentivar os municípios da 2ª Macrorregião de Saúde a expandir a cobertura das equipes da Estratégia de Saúde da Família e de Atenção Primária à Saúde está diretamente relacionada ao fortalecimento deste componente dentro da Rede de Atenção à Saúde no Estado da Paraíba. A expansão dessas equipes contribui significativamente para a melhoria no acesso ao atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Por isso, é essencial ressaltar que a qualificação e o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde na 2ª Macrorregião dependem também da melhoria na gestão da informação. Atualmente, muitos municípios da região utilizam sistemas informatizados privados para o registro das informações da APS. Quando migrados para o e-SUS, parte dos dados não é transferida corretamente, resultando em subnotificações que comprometem a qualidade das informações e dificultam o planejamento adequado das ações em saúde, não refletindo a realidade dos territórios.

6.2 Cobertura de Saúde da Família

A Cobertura da Saúde da Família (CSF) é um indicador crucial para avaliar o acesso da população à Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Ela representa a proporção da população que tem acesso à Equipe de Saúde da Família (ESF), ou seja, à porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS).

A cobertura de Saúde da Família na 2ª Macrorregião em 2023 foi de 95,91%. A partir da análise situacional apresentada verifica-se possibilidades de melhoria na APS da 2ª Macrorregião. A organização do processo de trabalho na APS é um ponto primordial a ser qualificado junto às equipes da Macro. Ações de promoção e prevenção, acolhimento humanizado e resolutivo em tempo integral, serviços com rotinas estabelecidas em cronogramas e protocolos clínicos, coordenação do cuidado do usuário de seu território encaminhado a outros serviços, trabalho intersetorial das redes de atenção à saúde, bem como prestar um atendimento integral à saúde em todas as fases do desenvolvimento humano são questões a serem analisadas e discutidas pelos gestores e profissionais da AB.

Sobre a Vigilância em Saúde nas imunizações na 2ª Macro, as salas de vacinas dos municípios são orientadas a alimentar o sistema de informação mensalmente e de forma oportuna. A Vigilância em Saúde prioriza o cuidado no processo de imunização. As informações sobre a cobertura vacinal estão disponíveis para consulta pública, permitindo que a população acompanhe os resultados das ações e cobre a efetividade das medidas.

Quanto à proporção de salas de vacinas da 2ª Macrorregião que alimentam o sistema de informação mensalmente, acrescenta-se que todos os municípios da Regional são capacitados periodicamente em relação ao SIPNIWEB-Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, e aderiram recentemente ao mesmo (ou seja, migraram do SIPNI desktop para SIPNI web, versão do sistema que possibilita registros individuais realizados diariamente, com informações em tempo real).

6.3 Cobertura Atenção Básica (AB) e Estratégia da Saúde da Família (ESF)

A Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como o centro do cuidado no SUS, sendo a porta de entrada para a rede. Priorizando acessibilidade e vínculos de confiança, a APS atua na prevenção de doenças, promoção da saúde, e no cuidado integral de usuários e famílias, abrangendo desde casos agudos e crônicos. Humanização e responsabilização são princípios basilares, garantindo atendimento digno e fomentando o autocuidado.

O acesso dos usuários ao atendimento nas UBS's (Unidade Básica de Saúde) se dá de diversas formas: agendamentos nos diversos programas: saúde da criança, crônicos degenerativos, saúde mental, saúde da mulher, atendimentos com distribuição de fichas, através de demanda espontânea e atendimentos de grupos. O acolhimento é realizado na recepção da unidade e após, o usuário é encaminhado para algum profissional da equipe, geralmente o enfermeiro que faz uma escuta qualificada, atende, encaminha e/ou agenda para continuidade do atendimento.

As Unidades Básicas trabalham com equipes de profissionais conforme cadastro no CNES, ESF com ou sem bucal, Emult, na AB, Academias de Saúde, e outros profissionais que integram a atenção básica como: nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, psiquiatras, farmacêuticos, ginecologistas, obstetras, artesãs, oficineiros, engenheiros sanitaristas, veterinários, biólogos, biomédicos, entre outros.

A demanda majoritária de atendimentos nas unidades depende muito da sazonalidade. A grande maioria é de crônicos e crônicos agudizados. E em alguns municípios há muita procura por transtornos mentais. As UBS's que estão equipadas e atendem urgências e emergências são de municípios que não possuem pronto atendimento e hospital em seu território. Nos municípios maiores, as urgências e emergências são atendidas nas UPAs e Hospitais. Na 2ª Macrorregião a Atenção Básica em Saúde é realizada por Regional de Saúde e por Região de Saúde.

Quanto à cobertura de Atenção Básica em 2023, Quadro 26, a 2ª Macrorregião teve uma média de 95,91% de cobertura. A cobertura de Atenção Básica da 3ª RS foi de 99,39% em 12 municípios (Quadro 21). No mesmo período, 4ª RS apresentou uma cobertura de Atenção Básica de 96,40% em 12 municípios (Quadro 22). A cobertura de Atenção Básica na 5ª RS foi de 99,91% em 17 municípios (Quadro 23). Na 15ª RS, a cobertura de Atenção Básica foi de 99,36% em 14 municípios. E por fim, a cobertura de Atenção Básica da 16ª RS foi de 84,47% em 15 municípios (Quadro 25).



Quadro 21: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 3ªGRS

3ª- GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Dez/2023)	Nº Consultas <1 ano (2023)	% Nascim c/ 7 ou + consultas Pré-Natal (2023)	Atendimentos Diabetes (Dez/2023)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Dez/2023)
Alagoa Grande	100%	777	79,6%	15908	29471
Alagoa Nova	100%	1259	74,7%	3891	7246
Algodão de Jandaíra	100%	148	69,6%	636	1440
Arara	91,23%	821	84,3%	4168	8325
Areia	100%	1122	79,5%	5444	10582
Areial	100%	473	72,3%	1351	2874
Esperança	100%	2128	73,4%	7910	16273
Lagoa Seca	100%	1510	69,6%	4451	8703
Matinhas	100%	385	66%	449	1099
Montadas	100%	608	79,7%	996	2468
Remígio	100%	926	79,2%	4822	9967
São Sebastião de Lagoa de Roça	100%	699	69,5%	4426	9091
TOTAL REGIÃO	99,39%	10856	74,78%	54452	107539

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 22: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 4ªGRS

4ª- GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Dez/2023)	Nº Consultas <1 ano (2023)	% Nascim c/7 ou + consultas Pré-Natal (2023)	Atendimentos Diabetes (Dez/2023)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Dez/2023)
Baraúna	100%	252	70%	149	426
Barra de Santa Rosa	91,02%	711	83%	1922	5292
Cubati	98,28%	535	80%	1929	4262
Cuité	100%	1019	84%	2471	5524
Damião	100%	307	78,6%	1105	2877
Frei Martinho	100%	138	96%	532	632

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000



Nova Floresta	88,25%	676	79,6%	1089	1877
Nova Palmeira	85,59%	355	86,8%	784	1832
Pedra Lavrada	92,48%	339	87,5%	1050	2550
Picuí	100%	1431	82,7%	3014	7311
São Vicente do Seridó	100%	1022	-	1834	5544
Sossêgo	100%	288	81,8%	907	1835
TOTAL REGIÃO	96,40%	7073	82,5%	16786	39962

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 23: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 5ªGRS

5ª- GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Dez/2023)	Nº Consultas <1 ano (2023)	% Nascim c/7 ou + consultas Pré-Natal (2023)	Atendimentos Diabetes (Dez/2023)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Dez/2023)
Amparo	100%	134	96,2%	561	1151
Camalaú	100%	394	94%	1463	2782
Caraúbas	100%	316	66,6%	1015	2441
Congo	100%	290	90%	868	1721
Coxixola	100%	42	95,2%	232	547
Gurjão	100%	379	64,7%	415	1112
Monteiro	100%	2266	83%	7306	16791
Ouro Velho	100%	79	92,8%	894	2761
Parari	100%	73	100%	607	1068
Prata	100%	266	92,5%	725	2512
São João do Cariri	100%	168	72,9%	281	779
São João do Tigre	97,91%	151	87,5%	1349	2318
São José dos Cordeiros	100%	131	82,8%	677	1594
São Sebastião do Umbuzeiro	100%	349	88%	702	1839
Serra Branca	100%	530	76,3%	1983	4061
Sumé	100%	907	88,8%	4109	9135
Zabelê	100%	155	87,8%	229	569
TOTAL REGIÃO	99,91%	6630	85,8%	23416	53181

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 24: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 15ªGRS

15ª- GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Dez/2023)	Nº Consultas <1 ano (2023)	% Nascim c/7 ou + consultas Pré-Natal (2023)	Atendimentos Diabetes (Dez/2023)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Dez/2023)
Alcantil	100%	276	73%	1528	4206
Aroeiras	100%	1396	66%	3596	7937
Barra de Santana	100%	334	87%	1314	3681
Barra de São Miguel	100%	346	69,2%	1178	1975
Boqueirão	100%	1228	65,3%	3760	9262
Cabaceiras	100%	483	79,3%	1210	3229
Caturité	100%	319	82%	1031	2551
Gado Bravo	100%	448	67,7%	1314	2482
Natuba	90,84%	817	72,6%	2157	5562
Queimadas	100%	2393	73,7%	8264	18621
Riacho de Santo Antônio	100%	19	70,7%	517	1230
Santa Cecília	100%	478	66,3%	1373	3109
São Domingos do Cariri	100%	351	72%	1302	2549
Umbuzeiro	100%	730	83,9%	2624	5927
TOTAL REGIÃO	99,36%	9618	73,5%	31168	72321

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 25: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 16ªGRS

16ª- GRS					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Dez/2023)	Nº Consultas <1 ano (2023)	% Nascim c/7 ou + consultas Pré-Natal (2023)	Atendimentos Diabetes (Dez/2023)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Dez/2023)
Assunção	100%	418	85,2%	1380	3931
Boa Vista	100%	264	80,6%	1109	3039
Campina Grande	79,14%	10867	62,2%	24993	50832

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000



Fagundes	100%	937	64,1%	1561	3561
Juazeirinho	100%	913	77,5%	3655	8549
Livramento	100%	674	75,8%	946	2317
Massaranduba	100%	767	65,3%	3386	7500
Olivedos	100%	181	80%	658	1702
Pocinhos	100%	1181	78%	3920	8868
Puxinanã	100%	1266	72,2%	3010	6486
Santo André	100%	116	61%	455	1750
Serra Redonda	100%	327	67,3%	1451	2473
Soledade	100%	868	71,2%	2344	6248
Taperoá	100%	906	74,6%	3577	9777
Tenório	100%	220	82%	430	1390
TOTAL REGIÃO	84,47%	19905	73,1%	52875	118423

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Quadro 26: Cobertura de Atenção Básica e Equipes de Saúde da Família na 2ª
Macrorregião

INDICADORES DE SAÚDE – MACRO					
PREVENÇÃO E PROMOÇÃO					
MUNICÍPIOS	% Cobertura APS (Dez/2023)	Nº Consult as <1 ano (2015)	% Nascim c/7 ou + consultas Pré-Natal (2023)	Atendimentos Diabetes (Dez/2022)	Atendimentos Hipertensão Arterial (Dez/2022)
3ª Região	99,39%	10856	74,7%	54452	107539
4ª Região	96,40%	7073	82,5%	16786	39962
5ª Região	99,91%	6630	85,8%	23416	53181
15ª Região	99,36%	9618	73,5%	31168	72321
16ª Região	84,47%	19905	73,1%	52875	118423
MÉDIA TOTAL MACRO	95,91%	54082	77,92%	178697	391426

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

Tabela 3: Coberturas vacinais por tipo de vacina em menores de 1 ano de idade e um ano e respectivas metas (%), Paraíba, 2019 a 2023

Imunobiológico	Meta (%)	2019	2020	2021	2022	2023
BCG	90	94,9	67,48	69,7	94,11	81,64
Rotavírus Humano	90	95,51	76,53	71,21	71,04	83,78
Meningococo C	95	96,9	76,81	70,69	72,49	82,81
Penta	95	82,19	73,64	71,15	72,62	84,64
Pneumocócica	95	99,9	81,47	74,84	76,43	86,83
Poliomielite	95	92,6	73,77	70,31	72,58	85,63
Febre Amarela	95	1,16	13,62	47,42	51,32	65,74
Hepatite A	95	91,77	70,97	61,6	70,49	79,29
Tríplice Viral D1	95	105,74	80,38	70,92	78,45	86,4
Tríplice Viral D2	95	87,79	55,29	44,24	53,09	65,59

Fonte (2019-2022): Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h

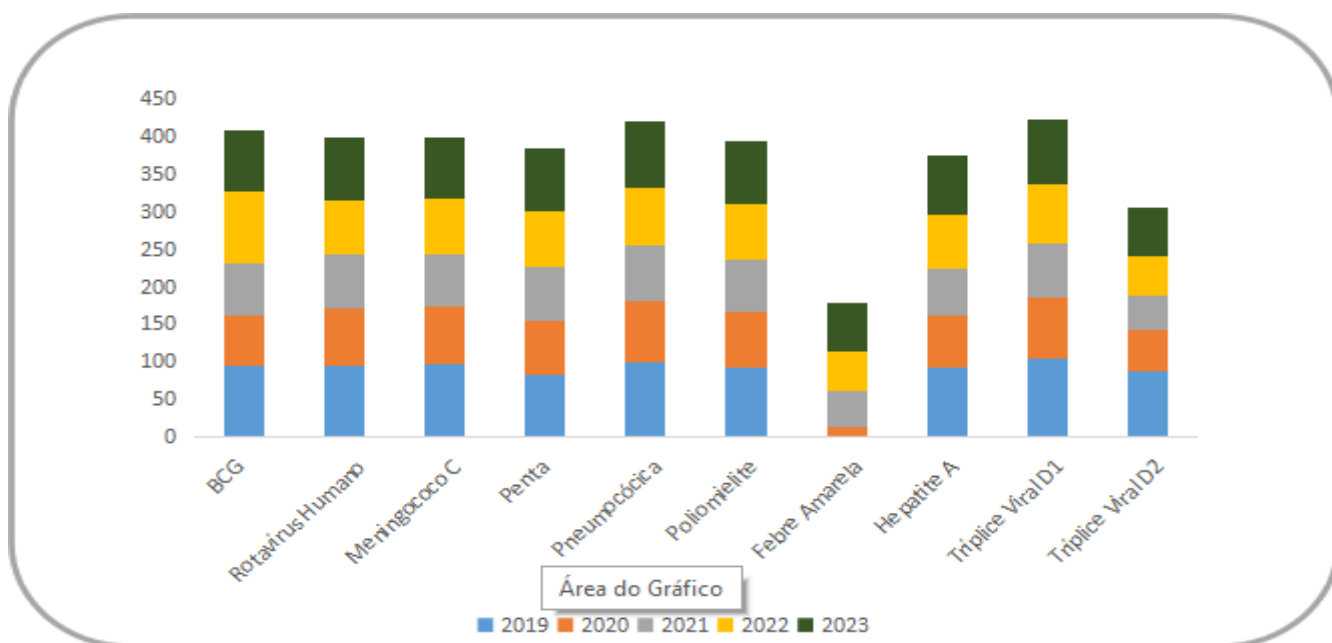
Fonte: RNDS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h

Legenda: 0% a <50% ≥50% a <Meta ≥Meta

Fonte (2019-2022): Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h

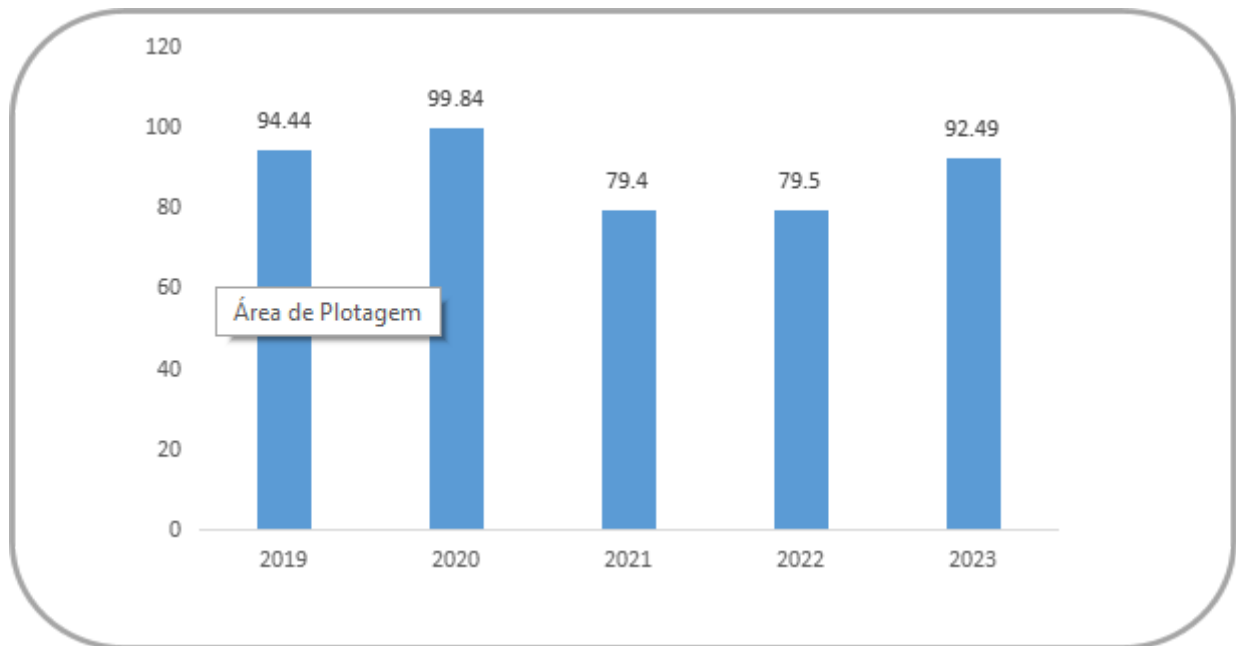
Fonte: RNDS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h

Gráfico 1 - Coberturas vacinais por tipo de vacina em menores de 1 ano de idade e um ano, Paraíba, 2019 a 2023



Fonte (2019-2022): Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h **Fonte:** RNDS, acesso em 22/04/2024, às 22:30h

Gráfico 2 - Cobertura da Campanha da Influenza no estado da Paraíba de 2019 a 2023



Fonte (2017 a 2020): SIPNI/DATASUS/MS. Consulta em 22/04/2024

Fonte (2021 a 2022): Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI). Consulta em 22/04/2024

Fonte (2023): RNDS, 22/04/2024

7 SERVIÇOS DE TRANSPORTE NA 2ª MACRORREGIÃO

7.1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência é o elemento ordenador e orientador dos sistemas estaduais de urgência e emergência, organizando a relação entre os vários serviços, qualificando o fluxo dos pacientes no SUS, gerando porta de comunicação aberta aos usuários, através da qual os pedidos de socorro são recebidos, avaliados e hierarquizados. A SES/PB é responsável pela coordenação das Urgências Regionais, Municipais e Estaduais no Estado. As Centrais atendem e estão estruturadas de acordo com a sua capacidade instalada, segundo legislação federal.

O SAMU 192 foi desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba em parceria com o Ministério da Saúde e as Secretarias Municipais de Saúde. Seu acesso ocorre ao acionar o telefone 192, que corresponde a uma central de regulação que conta com profissionais da saúde e médicos treinados para dar orientações de primeiros socorros por telefone. São estes profissionais que definem o tipo de atendimento, ambulância e equipe adequada a cada caso. Há situações em que basta uma orientação por telefone.

O SAMU atende pacientes na residência, no local de trabalho, na via pública ou chega ao usuário onde este estiver. A equipe presta atendimento já no local, ainda fora do ambiente hospitalar, procurando salvar vidas e diminuir sequelas. O programa oferece o direcionamento para o serviço mais próximo e adequado para a situação do paciente.

A organização do SAMU 192 na 2ª Macrorregião obedece às Regiões de Saúde/Gerência Regionais de Saúde.

A 3ª, 4ª, 5ª, 15ª e 16ª CRS contam com 02 Centrais de Regulação do SAMU 192 (CRU), 41 Unidades de Suporte Básico, com cobertura populacional de 100% do total de população, 12 USA Unidade de Suporte Avançado e 07 Motolâncias. Em virtude de os municípios não conseguirem manter e custear a equipe necessária para seu funcionamento adequado. As distâncias entre os municípios mais próximos são maiores do que o tempo-resposta permitido, inviabilizando a regionalização destas Unidades. Em tal momento, nenhum outro município da 2ª Macrorregião manifestou condições de

assumir outras Unidades do SAMU 192 onde existem os vazios assistenciais nas cinco regiões de saúde.

A 2ª Macrorregião com Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidades de Suporte Avançado (USA), ambas com cobertura regionalizada, sendo oportuno implantar unidades nos municípios que não possuem UBS e/ou USA.

Na 2ª Macrorregião GRS o SAMU 192 está presente em 32 municípios (cobrindo aproximadamente 858.584 habitantes). Destes, não contribuem financeiramente com os municípios que têm base descentralizada do SAMU, para a manutenção dos serviços, mas apresentam acesso ao serviço.

Para contatar o SAMU, qualquer cidadão que presenciar situações de URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, dentro da área de abrangência de cada base, ligar gratuitamente para o número 192, onde será atendido pela Central de Regulação. Nesse momento um médico questionará sobre a situação que a pessoa se encontra e o local, para oferecer o melhor atendimento. Assim, ele saberá que tipo de Unidade de Suporte (Básica ou Avançada) será necessário disponibilizar para socorrê-la, bem como, se é necessário encaminhá-la ao hospital. Tipos de atendimentos que são realizados: atendimentos domiciliares (traumatismos, surtos, acidentes domésticos, gestantes, mal súbito, etc.); apoio em catástrofes; traumas como: acidentes de trânsito, quedas, ferimentos com arma de fogo.

Quanto ao transporte de pacientes (pré-hospitalar ou inter-hospitalar) entre serviços de urgência ou entre serviço de urgência e internação, seja com a finalidade de elucidação diagnóstica/internação ou em transferência em caráter de urgência de hospital de menor complexidade para hospital de maior complexidade para continuidade do tratamento.

7.2 Rede de Atenção às Urgências–Diagnóstico dos Componentes da RAU SAMU 192

Quadro 27: Rede de Atenção às Urgências/SAMU 192 (Unidades implantadas) – Central de Regulação Municipal

2ª MACRORREGIÃO						
REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS/SAMU 192 - UNIDADES IMPLANTADAS						
MUNICÍPIOS	REGIÃO DE SAÚDE	CENTRAL DE REGULAÇÃO DE URGÊNCIA	CNES	UBS	USA	MOTO
Alagoa Grande	3ª	Campina Grande	6969100 7261314	1	1	0
Alagoa Nova	3ª	Campina Grande	6931936	1	0	0
Arara	3ª	Campina Grande	6950906	1	0	0
Areia	3ª	Campina Grande	6926037	1	0	0
Esperança	3ª	Campina Grande	6929478 6982662 6982670	1	1	0
Remígio	3ª	Campina Grande	7530498	1	0	0
São Sebastião da Lagoa de Roça	3ª	Campina Grande	6971865	1	0	0
Barra de Santa Rosa	4ª	Campina Grande	6933475	1	0	0
Cuité	4ª	Campina Grande	6992196 6930301	1	1	0
Pedra Lavrada	4ª	Campina Grande	6948006	1	0	0
Picuí	4ª	Campina Grande	7553579 7553560 6955533	1	1	0
Seridó	4ª	Campina Grande	6968015	1	0	0
Monteiro	5ª	Monteiro	7555687 7555857 6941125 6712827	1	2	2

São João Cariri	5ª	Monteiro	7092075	1	0	0
Serra Branca	5ª	Monteiro	6949924	1	0	0
Sumé	5ª	Monteiro	6804691	1	0	0
São José dos Cordeiros	5ª	Monteiro	-	1	0	0
São João do Tigre	5ª	Monteiro	-	1	0	0
Alcantil	15ª	Campina Grande	7173431	1	0	0
Aroeiras	15ª	Campina Grande	7100221 7100248	1	1	0
Barra de Santana	15ª	Campina Grande	6933475	1	0	0
Boqueirão	15ª	Campina Grande	6928773	1	0	0
Cabaceiras	15ª	Campina Grande	7016484	1	0	0
Caturité	15ª	Campina Grande	69338000	1	0	0
Natuba	15ª	Campina Grande	6937772	1	0	0
Queimadas	15ª	Campina Grande	7021747 6924611	1	1	0
Riacho de Santo Antônio	15ª	Campina Grande	7020988	1	0	0
Umbuzeiro	15ª	Campina Grande	6952097	1	0	0
Santa Cecília	15ª	Campina Grande	-	1	0	0



Campina Grande	16 ^a	Campina Grande	3671844 7301073 7301146 7301154 7301162 7301170 7300948 7300964 7300972 7300999 7301006 7301014 7301022 7301030 9312226 7301049 7301065	7	3	5
Juazeirinho	16 ^a	Campina Grande	6973574	1	0	0
Livramento	16 ^a	Monteiro	6900291	1	0	0
Pocinhos	16 ^a	Campina Grande	6946100	1	0	0
Soledade	16 ^a	Campina Grande	6925111 6952445	1	1	0
Taperoá	16 ^a	Monteiro	6951201	1	0	0

Fonte: RUE- *O município de Monteiro aguarda ampliação de USA já aprovada.

8 UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS – UPA 24h

A Unidade de Pronto Atendimento corresponde a um estabelecimento de saúde de complexidade intermediária, articulado com a Atenção Básica, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192), a Atenção Domiciliar e a Atenção Hospitalar, a fim de possibilitar o melhor funcionamento da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). Cabe à UPA 24 horas, dentre outras atividades: acolher os pacientes e seus familiares em situação de urgência e emergência; prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes clínicos; prestar o primeiro atendimento aos casos cirúrgicos e de trauma; estabilizar pacientes atendidos pelo SAMU 192 e manter pacientes em observação por até 24 horas. Na 2ª Macrorregião existem 3 UPAs Porte II e III habilitadas e qualificadas pelo Ministério da Saúde: 02 Campina Grande e 01 em Monteiro.

Quadro 28: UPA 24h na 2ª Macrorregional

GRS	Município	Porte	Custeio	Situação
5ª	Monteiro	II	III	Habilitada e qualificada
16ª	Campina Grande	III	III	Habilitada e qualificada
16ª	Campina Grande	II	V	Habilitada e qualificada

Fonte: RUE, 2024

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Quadro 29: Números total de atendimentos realizados nas UPAs 24h na 2ª Macrorregião em (2023)

UPA 24 HORAS															
IDENTIFICAÇÃO				Nº TOTAL DE ATENDIMENTOS 2023											
Região Saúde	Município	Nome do Estabelecimento	CNES	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
5ª	Monteiro	UPA Joaquina Pires Barbosa Henrique	7058284	3.223	3.045	3.045	5.330	4.755	3.655	3.844	3.910	2.795	3.816	3.475	3.357
16ª	Campina Grande	UPA 24 horas Dr Maia	7052251	5.706	5.163	6.481	6.610	6.628	5.614	5.612	5.122	4.604	4.916	5.148	5.218
16ª	Campina Grande	UPA 24 horas Dr Adhemar Dantas	9374833	7.374	7.032	9.468	10.135	10.293	8.991	8.370	7.684	7.684	7.684	7.684	7.684

Fonte: Gestão Municipal, 2023

9 UNIDADE MISTA

As unidades mistas de saúde, combinando serviços ambulatoriais e hospitalares básicos em uma única estrutura, são essenciais em áreas com acesso limitado a centros de saúde tradicionais. Oferecendo atendimento médico, de enfermagem, odontológico e outros, além de leitos para observação e internação, elas funcionam como pontos de apoio à rede de saúde, fortalecendo o acesso à atenção básica e hospitalar em regiões remotas. Abrangentes, com qualidade no atendimento e integradas à rede de saúde, as unidades mistas de saúde se configuram como pilares para o bem-estar das comunidades e o acesso à saúde de qualidade.

Quadro 30 - Unidades Mistas 2ª Macrorregião

Região Saúde	Município	Tipo	Nome do Estabelecimento	Fluxo de Atendimento
3ª	Alagoa Nova	Municipal	Unidade Mista de Alagoa Nova	Demanda espontânea
4ª	Frei Martinho	Municipal	Unidade Mista de Saúde de Frei Martinho	Demanda espontânea
4ª	Nova Floresta	Municipal	Unidade Mista de Nova Floresta Nossa Senhora das Graças	Demanda espontânea
4ª	Pedra Lavrada	Municipal	Unidade de Mista de Pedra Lavrada	Demanda espontânea
4ª	São Vicente de Seridó	Municipal	Unidade Mista Hosp Maria Auxiliadora P de Gouveia (Seridó)	Demanda espontânea
4ª	Barra de Santa Rosa	Municipal	Unidade Mista de Barra de Santa Rosa	Demanda espontânea
15ª	Gado Bravo	Municipal	Unidade Mista Municipal de Saúde	Demanda espontânea
15ª	Alcantil	Municipal	Unidade Mista Municipal de Alcantil	Demanda espontânea
16ª	Puxinanã	Municipal	Unidade Mista de Saúde de Puxinanã	Demanda espontânea
16ª	Galante	Municipal	Unidade Mista de Galante	Demanda espontânea

10 PRONTO ATENDIMENTO

O Pronto Atendimento (PA) é um serviço fundamental do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo atendimento médico imediato em situações de urgência e emergência. Funcionando ininterruptamente 24 horas por dia, 7 dias por semana, o PA se destaca como uma unidade menor em comparação à Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Apesar dessa distinção, o PA assume um papel crucial na assistência à saúde da população, assegurando o acesso universal e gratuito à medicina de urgência e emergência em todo o município. Sua estrutura ágil e focada em casos de necessidade imediata complementa o sistema de saúde, otimizando o fluxo de pacientes e garantindo atendimento rápido e eficaz para quem mais precisa.

Quadro 31 - Pronto-Atendimento

Região Saúde	Município	Tipo	Nome do Estabelecimento	Fluxo de Atendimento
3ª	Remígio	Municipal	Pronto Atendimento de Remígio	Demanda espontânea
16ª	Tenório	Municipal	Pronto Atendimento Municipal	Demanda espontânea
16ª	Livramento	Municipal	Pronto Atendimento Livramento	Demanda espontânea
16ª	Puxinanã	Municipal	Maternidade Pedro Rodrigues(Pronto Socorro Geral)	Demanda espontânea

Fonte: RUE, 2024

11 PORTA DE ENTRADA DE EMERGÊNCIAS HOSPITALARES DA REDE ESTADUAL**11.1 Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR)**

As portas de entrada hospitalares de urgência e emergência, são serviços instalados em uma unidade hospitalar para prestar atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas e/ou traumatológicas, obstétricas e de saúde mental, entre outras.

As demandas de urgência e emergência na 2ª Macrorregião (Portas de Entrada), estão detalhadas no Quadro 31, onde 15.935 atendimentos foram classificados como vermelho, 4.988 foram laranja, 65.612 foram amarelos, 135.499 foram verdes, 67.037 foram azuis, 0 foram sem classificação de cor ou branco em 2023.

Quadro 32: Número de atendimentos de Acolhimento com Classificação de Risco estratificado por cores realizado nas Portas de Entrada Hospitalares na 2ª Macrorregião em 2024

PORTAS DE ENTRADA HOSPITALARES											
IDENTIFICAÇÃO					ACCR (Procedimento 0301060118)						
C R S	Regi ão Saúd e	Município	Tipo	Unidade	Emergência (VERMELHO)	Muito Urgente (LARANJA)	Urgente (AMARELO)	Não Urgente (VERDE)	Baixa Complexida de (AZUL)	Sem Classificação de Cor (ou BRANCO)	TOTAL
4ª	4ª	Picuí	Geral	Hospital Regional de Picuí	133	248	9.302	38.446	2.822	-	50.951
TOTAL POR REGIÃO: 50.951											
5ª	5ª	Monteiro	Geral	Hospital e Maternida de Santa Filomena	459	1.165	8.823	21.675	4.191	-	36.313
TOTAL POR REGIÃO: 36.313											
15ª	15ª	Queimadas	Geral	Hospital Geral de Queimada s	431	1.774	14.736	27.768	2.117	-	46.826
TOTAL POR REGIÃO: 36.700											
16ª	16ª	Taperoá	Geral	Hospital Distrital de Taperoá	82	158	9.243	20.250	3.551	-	33.284
16ª	16ª	Campina Grande	Geral	Hospital das Clínicas	-	-	-	-	-	-	-

16 ^a	16 ^a	Campina Grande	Geral	Hospital Regional Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	1.010	190	2.950	2.677	94	-	6.921
TOTAL POR REGIÃO: 40.205											

Fonte: GEAE, 2024.

11.2 Portas de Entrada/Hospitais de Referência Estadual na 2ª Macrorregião

Quadro 33: Situação atual das Portas de Entrada de Emergências Hospitalares – Macrorregião.

Região De Saúde	Município	Instituição	CNES	Porte	Habilitação	Município(s) de referência
4 ^a	Picuí	Hospital Regional de Picuí	2757710	Médio	Laqueadura Vasectomia Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	Baraúna / Barra de Santa Rosa Cubati / Cuité / Damião/ Frei Martinho Nova Floresta/ Nova Palmeira Pedra Lavrada / Picuí São Vicente do Seridó / Sossêgo

5ª	Monteiro	Hospital e Maternidade Santa Filomena	2336812	Médio	Laqueadura Vasectomia UTI II Adulto Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	Amparo / Camalaú / Caraúbas / Congo Coxixola / Gurjão / Monteiro / Ouro Velho Parari / Prata / São João do Cariri São João do Tigre / São José dos Cordeiros São Sebastião do Umbuzeiro Serra Branca / Sumé / Zabelê
15ª	Queimadas	Hospital Geral de Queimadas	6679528	Pequeno	Laqueadura Vasectomia Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	Alcantil / Aroeiras / Barra de Santana Barra de São Miguel / Boqueirão Cabaceiras / Caturité / Gado Bravo Natuba/ Queimadas / Riacho de Santo Antônio / Santa Cecília São Domingos do Cariri / Umbuzeiro
16ª	Taperoá	Hospital Distrital de Taperoá	2757664	Médio	Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	Taperoá
16ª	Campina Grande	Hospital de Clínicas	0220337	Médio	Laqueadura Vasectomia Videocirurgias Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	Alcantil / Aroeiras / Barra de Santana Barra de São Miguel / Boqueirão Cabaceiras / Caturité / Gado Bravo Natuba/ Queimadas / Riacho de Santo Antônio / Santa Cecília São Domingos do Cariri / Umbuzeiro
16ª	Campina Grande	Hospital Regional Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	2362856	Grande	Centro de Atendimento de Urgência Tipo II aos Pacientes com AVC Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia	Referência em Trauma para 203 municípios da Paraíba, além de alguns municípios do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará.

					UTI II Adulto UTI Pediátrica II Hospital Tipo II em Urgência Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas	
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: cnes.datasus.gov.br

A 2ª Macrorregião não possui leitos de porta de entrada de urgência e emergência em hospitais privados de referência. No entanto, em casos de urgência, a região conta com a rede privada de hospitais para atendimento aos pacientes.

Quadro 34: Hospitais de Rede Privada na 2ª Macrorregião

Serviços Hospitalares – 2ª Macrorregião de Saúde	Município	Região Saúde
CLIPSI Hospital Geral de Campina Grande	Campina Grande	16ª
Hospital HELP	Campina Grande	16ª
Clínica Santa Clara	Campina Grande	16ª
Antônio Targino	Campina Grande	16ª
Centro Hospitalar João XXIII	Campina Grande	16ª
Clínica Dr. Maia	Campina Grande	16ª

Fonte: RUE, 2025

Quadro 35: Hospitais Municipais

Serviços Hospitalares – 2ª Macrorregião de Saúde	Município	CNES	Região de Saúde
Hospital Municipal de Esperança Dr. Manuel Cabral de Andrade	Esperança	2322706	3ª
Hospital Natanael Alves	Arara	2592053	3ª
Hospital Dr. Hercílio Rodrigues	Areia	6499198	3ª
Hospital Municipal Ministro Osvaldo Trigueiro	Alagoa Grande	2592509	3ª
Hospital Geral Municipal Ana Maria Coutinho Ramalho	Lagoa Seca	2757699	3ª
Hospital Municipal de Cuité	Cuité	2342642	4ª
Hospital Municipal Maria Lídia Gomes	Cubati	2343177	4ª
Hospital e Maternidade Alice de Almeida	Sumé	2611864	5ª
Hospital Cícero Nunes	Prata	2605651	5ª
Hospital Dia Santa Maria	Monteiro	9954279	5ª
Hospital Municipal José Gomes de Andrade	Boqueirão	2757702	15ª
Hospital Municipal Santa Ana	Barra de Santana	3251535	15ª
Hospital Marina Pessoa	Umbuzeiro	3206440	15ª
Hospital Municipal Nossa Senhora do Livramento	Umbuzeiro	7238916	15ª
Hospital Municipal de Aroeiras	Aroeiras	2613689	15ª
Hospital e Maternidade Napoleão Laureano	Natuba	2342960	15ª
Hospital Municipal de Juazeirinho	Juazeirinho	2613697	16ª
Hospital Municipal de Soledade	Soledade	7360886	16ª
Hospital Escola da FAP	Campina Grande	2315793	16ª
Hospital Memorial Rubens Dutra Segundo	Campina Grande	5214815	16ª
Hospital Municipal Dr. Edgley	Campina Grande	2362880	16ª
Hospital Municipal Dr. Severino Bezerra de Carvalho	Campina Grande	7113692	16ª
Hospital Municipal Pedro I	Campina Grande	2363070	16ª

Fonte: RUE, 2025

11.3 Leitos de UTI

Quadro 36: Disponibilidade de leitos de UTI Geral SUS na 2ª Macrorregião

Região De Saúde	Município	Estabelecimento	TOTAL Leitos Existentes	LEITOS EXISTENTES SUS-UTI						
				Total Leitos SUS/TIPO	AD (TIPO)	Nº Leitos	PED (TIPO)	Tx Ocupação	Nº Leitos	Média Permanência (Dias)
4ª	Picuí	Hospital Regional de Picuí	7	0	II	-	-	48,39%	-	3,39
5ª	Monteiro	Hospital e Maternidade Santa Filomena	6	6	II	6	-	1,65%	-	10,86
15ª	Queimadas	Hospital Geral de Queimadas	-	-	-	-	-	-	-	-
16ª	Taperoá	Hospital Distrital de Taperoá	-	-	-	-	-	-	-	-
16ª	Campina Grande	Hospital de Clínicas	10	0	II	-	-	61,29%	-	7,31
16ª	Campina Grande	Hospital Regional Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	58	29	II	39	II	81,72%	19	11,12

Fonte: planilha GEA

11.4 Leitos por Especialidade

Quadro 37: Leitos por Especialidade

Leitos por Especialidade–Hospitais de Referência Regionais (2023)										
Região de Saúde	Município	Estabelecimento	Total De Leitos Existentes (*)	Leitos Existentes SUS						
				Total de leitos SUS(*)	Clínicos	Cirúrgicos	UTI		UCO	AVC
							AD	PED		
4ª	Picuí	Hospital Regional de Picuí	86	86	27	24	7	-	-	-
5ª	Monteiro	Hospital e Maternidade Santa Filomena	119	119	50	20	6	-	-	-
15ª	Queimadas	Hospital Geral de Queimadas	48	43	5	10	-	-	-	-
16ª	Taperoá	Hospital Distrital de Taperoá	54	54	27	12	-	-	-	-
	Campina Grande	Hospital de Clínicas	118	110	13	84	10	-	-	-
	Campina Grande	Hospital Regional Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	299	273	42	164	39	16	10	-
TOTAL MACRO			724	685	164	314	62	16	10	-

Fonte: <https://cnes.datasus.gov.br/>

11.5 Leitos Clínicos de Retaguarda

Atualmente, a 2ª Macrorregião de Saúde não dispõe de leitos clínicos de retaguarda vinculados à Rede de Atenção às Urgências e Emergências, o que representa um importante desafio para a continuidade do cuidado e a qualificação dos fluxos assistenciais no território.

11.6 Apoio Diagnóstico

As referências de exames laboratoriais, gráficos e de imagem nos casos de urgência e emergência por Coordenadoria/Região de Saúde estão listados no quadro abaixo:

Quadro 38:Apoio Diagnóstico Urgência e Emergência

APOIO DIAGNÓSTICO–URGÊNCIA E EMERGÊNCIA										
IDENTIFICAÇÃO					GRADE DE REFERÊNCIA/CNES (Próprio/Terceirizado)					
G R S	Região de Saúde	Município	Estabelecimento	CNES	Laboratorial		Gráfico		Imagem	
					CÓDIGO	TIPO	CÓDIGO	TIPO	CÓDIGO	TIPO
3ª	3ª	-	-	-	-	-	-	-	-	-

4^a	4^a	Picuí	Hospital Regional de Picuí	2757710	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos Exames Hormonais Exames Bioquímicos Exames de Uroanálises Exames Microbiológicos Exames Anatomopatológicos Exames Imunohematológicos Exames sorológicos Exames Toxicológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiógrafo	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Tomógrafo Computadorizado Ultrassom Convencional Ultrassom Doppler Colorido Raio X ate 100 mA Raio X de 100 a 500 mA Raio X mais de 500mA
5^a	5^a	Monteiro	Hospital e Maternidade Santa Filomena	2336812	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiógrafo	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X de 100 a 500 mA Tomógrafo Computadorizado Ultrassom Doppler Colorido Mamografo com Comando Simples

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

										Processadora de filme exclusiva para Mamografia
15^a	15^a	Queimadas	Hospital Geral de Queimadas	6679528	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiógrafo	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X de 100 a 500 mA Ultrassom Convencional
16^a	16^a	Taperoá	Hospital Distrital de Taperoá	2757664	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames hematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiógrafo	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X ate 100 mA Raio X mais de 500mA
16^a	16^a	Campina Grande	Hospital de Clínicas	0220337	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames Anatomopatológicos Exames Citopatológicos e hematológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletroencefalógrafo Eletrocardiógrafo	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Mamógrafo com Comando Simples Processadora de filme exclusiva para Mamografia Raio X com Fluoroscopia Raio X de 100 a 500 mA Raio X mais de 500mA Ressonância Magnética

										Tomógrafo Computadorizado Ultrassom Convencional Ultrassom Doppler Colorido
16^a	16^a	Campina Grande	Hospital Regional Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	2362856	145	Serviço de Diagnóstico de Laboratório Clínico Exames Hormonais Exames Bioquímicos Exames Coprológicos Exames Uroanálise Exames Citopatológicos e hematológicos Exames Anatomopatológicos Exames Imunohematológicos Tratamento Dialítico Exames sorológicos Exames Toxicológicos	122	Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos Eletrocardiógrafo Eletoencefalografo	121	Serviço Diagnóstico por Imagem Raio X com Fluoroscopia Raio X Raio X para Hemodinâmica Ressonância Magnética Tomógrafo Computadorizado Ultrassom Convencional Ultrassom Doppler Colorido Endoscopia Ultrassom Ecografo

Fonte:Gestão Municipal/Prestadores(2022)

Quadro 39: Dimensionamento de Leitos na 2ª Macrorregião por Regiões de Saúde

LEITOS MACRO					
LEITOS EXISTENTES/OCUPAÇÃO					
Região	POPULAÇÃO (Projeção 2023)	Leitos Existentes (Competência 2024)	Leitos Existentes SUS (Competência 2024)	Internações (Competência 2021)	Média Permanência Hospitalar (Competência 2021)
3ª	190.270	-	-	-	-
4ª	105.606	86	86	2.287	2,5
5ª	111.154	119	119	2.857	4,1
15ª	152.551	48	43	1.820	2,9
16ª	554.758	417	383	27.292	4,2
TOTAL MACRO	1.114.339	724	685	34.256	4,5

Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br>

12 PROGRAMA DE ATENÇÃO DOMICILIAR

12.1 Equipes Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) / Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP) / Equipe Multiprofissional de Apoio para Reabilitação - EMAP-R

No Programa Melhor em Casa- PMEC o SAD apresenta como principais portas de acesso à atenção primária e a rede hospitalar, para os casos de complexidade intermediária, em que o paciente pode ser tratado no seu domicílio, evitando uma internação desnecessária ou a rehospitalização tendo uma alta precoce. Este importante componente da rede de atenção pode diminuir a sobrecarga da rede hospitalar e, sobretudo, evitar os riscos e intercorrências de uma internação prolongada, como giro de leitos.

A Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar-EMAD tipo 1, deve atender a uma população igual ou superior a 40 mil e inferior a 100 mil habitantes, já o Emad Tipo 2, população superior a 20 mil e inferior a 40 mil habitantes. Municípios com população igual ou superior a 100 mil habitantes poderão solicitar a segunda EMAD e, sucessivamente, uma EMAD a cada 100 mil novos habitantes. Em média 50 pacientes para o EMAD Tipo 1 e para Tipo 2, 25 pacientes.

O SAD deverá organizar o trabalho da EMAD no formato de cuidado horizontal (diarista) de segunda a sexta-feira, 12 horas/dia, e garantir o cuidado nos finais de semana e feriados, podendo utilizar, nesses casos, o regime de plantão, de forma a assegurar a continuidade da atenção. Quando clinicamente indicado, será designada EMAP para dar suporte e complementar as ações de saúde da atenção domiciliar.

Equipe Multiprofissional de Apoio para Reabilitação - EMAP-R deverão ser cadastradas preferencialmente na APS com a composição mínima de 3 profissionais de nível superior e carga horária somatória de no mínimo 60 horas. Deverá funcionar nos dias úteis por no mínimo por 4 horas diurnas e quando necessário ter escala especial para finais de semana e feriados de acordo com o PTS dos pacientes.

Na 2ª Macrorregião atualmente existem habilitadas pelo Ministério da Saúde, na 3ª RS, quatro EMAD Tipo II + EMAP nos municípios de Alagoa Nova, Areia, Esperança, Lagoa Seca; Na 4ª RS, uma EMAD Tipo II + EMAP no município de Cuité. Na 5ª RS, uma EMAD Tipo II + EMAP no município de Monteiro; Na 15ª RS, uma EMAD Tipo I e oito EMAD Tipo II + EMAP nos municípios de Barra de São Miguel, Riacho de Santo Antônio, Santa Cecília, Queimadas, Boqueirão, Cabaceiras, Caturité, São Domingos do Cariri; Por fim, na 16ªRS, três EMAD Tipo I + EMAP no município de Campina Grande.

Quadro 40: Municípios Habilitados com SAD por Região – EMAD/EMAP

ATENÇÃO DOMICILIAR EXISTENTES-EMAD/EMAP									
GRS	Região de Saúde	Município	Unidade Instituição	CNE S	Esfera Adm	População (2022)	EQUIPES		
							EMAD Tipo 1	EMAD Tipo 2	EMAP
3ª	3ª	Alagoinha	Secretaria Municipal de Saúde	6411762	Municipal	21.013	-	1	1
3ª	3ª	Areia	Secretaria Municipal de Saúde	6421857	Municipal	22.633	-	1	1
3ª	3ª	Esperança	Secretaria Municipal de Saúde	5412021	Municipal	31.231	-	1	1
3ª	3ª	Lagoa Seca	Secretaria Municipal de Saúde	6414079	Municipal	27.730	-	1	1
4ª	4ª	Cuité	Secretaria Municipal de Saúde	6411568	Municipal	20.331	-	1	1
5ª	5ª	Monteiro	Secretaria Municipal de Saúde	5448603	Municipal	32.277	-	1	1
15ª	15ª	Alcantil	Secretaria Municipal de Saúde	6420729	Municipal	5.578	-	1	1
15ª	15ª	Barra de São Miguel	Secretaria Municipal de Saúde	6416136	Municipal	5.906	-	1	1
15ª	15ª	Riacho de Santo Antônio	Secretaria Municipal de Saúde	5794307	Municipal	1.955	-	1	1
15ª	15ª	Santa Cecília	Secretaria Municipal de Saúde	6462081	Municipal	7.670	-	1	1
15ª	15ª	Queimadas	Secretaria Municipal de Saúde	4016874	Municipal	47.658	1	-	1
15ª	15ª	Boqueirão	Secretaria Municipal de Saúde	6414206	Municipal	17.598	-	1	1
15ª	15ª	Cabaceiras	Secretaria Municipal de Saúde	5881331	Municipal	5.335	-	1	1
15ª	15ª	Caturité	Secretaria Municipal de Saúde	6414656	Municipal	5.254	-	1	1
15ª	15ª	São Domingos do Cariri	Secretaria Municipal de Saúde	6415458	Municipal	2.585	-	1	1
16ª	16ª	Campina Grande	Secretaria Municipal de Saúde	3886689	Municipal	419.379	3	-	1
TOTAL MACRO						674.133	3	14	16

Fonte: Ministério da Saúde, 2024

13 VAZIOS ASSISTENCIAIS**13.1 Unidade de Pronto Atendimento 24 Horas (UPA)**

Não há vazio assistencial nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do ponto de vista técnico na 2ª macrorregião, uma vez que os hospitais gerais oferecem cobertura completa para a população local.

13.2 Serviço Móvel de Urgência- SAMU 192

Relacionado ao vazio assistencial do Serviço Móvel de Urgência- SAMU 192 os municípios contabilizados dentro da 2ª Macrorregião de Saúde são os listados no quadro abaixo:

Quadro 41: Vazio Assistencial na 2ª macrorregião Serviço SAMU 192

MUNICÍPIO	REGIÃO DE SAÚDE
Algodão de Jandaíra	3ª
Areial	3ª
Lagoa Seca	3ª
Matinhas	3ª
Montadas	3ª
Algodão de Jandaíra	3ª
Baraúna	4ª
Cubati	4ª
Damião	4ª
Frei Martinho	4ª

Nova Floresta	4ª
Nova Palmeira	4ª
Sossêgo	4ª
Amparo	5ª
Camalaú	5ª
Caraúbas	5ª
Congo	5ª
Coxixola	5ª
Gurjão	5ª
Ouro Velho	5ª
Parari	5ª
São Sebastião do Umbuzeiro	5ª
Zabelê	5ª
Barra de São Miguel	15ª
Gado Bravo	15ª
Assunção	16ª
Boa Vista	16ª
Fagundes	16ª
Massaranduba	16ª
Olivedos	16ª
Puxinanã	16ª
Santo André	16ª
Serra Redonda	16ª
Tenório	16ª

Fonte: RUE, 2024

13.3 Serviço de Atenção Domiciliar

Existe a necessidade de melhoria referente aos vazios assistenciais de SAD com proposta prevista de implantação de mais 1 EMAD Tipo I e EMAP em Campina Grande.

Relacionado às implantações de EMAP-R, os municípios elegíveis dentro do âmbito de vazio assistencial nas 5 regiões são:

Quadro 42: Vazio Assistencial 2ª Macrorregião Serviço de Atenção Domiciliar - SAD

3ª REGIÃO	Alagoa Grande, Alagoa Nova, Algodão de Jandaíra, Arara, Areia, Areal, Esperança, Lagoa Seca, Matinhas, Montadas, Remígio, São Sebastião de Lagoa de Roça
4ª REGIÃO	Baraúna, Barra de Santa Rosa, Cubati, Cuité, Damião, Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, Picuí, São Vicente do Seridó, Sossêgo
5ª REGIÃO	Amparo, Camalaú, Caraúbas, Congo, Coxixola, Gurjão, Monteiro, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Cariri, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, São Sebastião do Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé, Zabelê
15ª REGIÃO	Alcantil, Aroeiras, Barra de Santana, Barra de São Miguel, Boqueirão, Cabaceiras, Caturité, Gado Bravo, Natuba, Queimadas, Riacho de Santo Antônio, Santa Cecília, São Domingos do Cariri, Umbuzeiro
16ª REGIÃO	Assunção, Boa Vista, Campina Grande, Fagundes, Juazeirinho, Livramento, Massaranduba, Olivedos, Pocinhos, Puxinanã, Santo André, Serra Redonda, Soledade, Taperoá

Fonte: RUE, 2024

13.4 Salas de Estabilização

Atualmente, a Paraíba não conta com salas de estabilização habilitadas, o que representa uma lacuna importante dentro da Rede de Urgência e Emergência

**14 PROPOSTAS AO PAR - PLANO DE AÇÃO MACRORREGIONAL DA
RAU**

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) desempenha um papel essencial no sistema de saúde, assegurando um acesso imediato e eficiente à assistência médica em situações críticas. O Plano de Ação Regional (PAR) é um instrumento fundamental para o planejamento, organização e aprimoramento desta rede em uma determinada macrorregião.

Neste documento, apresentamos propostas para o PAR com o objetivo de fortalecer a rede e proporcionar um atendimento de alta qualidade à população. Estas propostas foram elaboradas com base em um diagnóstico detalhado da realidade da RUE na macrorregião, levando em consideração os desafios e oportunidades existentes.

Em um país de proporções continentais como o Brasil, a organização eficaz dos serviços de urgência e emergência é crucial para garantir um acesso rápido e eficaz aos cuidados de saúde. O PAR emerge como uma resposta estratégica a este desafio, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde, desde a atenção básica até a alta complexidade.

Em resumo, o PAR representa um avanço significativo na organização e qualificação dos serviços de urgência e emergência no Brasil, contribuindo para a melhoria do acesso, da qualidade e da eficiência do sistema de saúde, e, por conseguinte, para a promoção do bem-estar e da segurança da população.

14.1 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

A Macrorregião dos apresenta as seguintes propostas de implantação de SAMU 192: de Suporte Básico (USB): 38 (Trinta) e 11 Unidades de Suporte Avançado (USA), de gestão estadual e municipal para atender as Regiões de Saúde.

Quadro 43: Redes de Atenção às Urgências/SAMU 192 (Unidades a implantar/propostas 2ª Macrorregião) – Central de Regulação

CRU	Município da base	Municípios a atender	População 2022	USA	USB	USA	USB
				A implantar	A implantar	A qualificar	A qualificar
Monteiro	Prata	Ouro Velho Amparo Sumé Monteiro	3.915	0	1	-	-
Monteiro	Congo	Caraúbas Coxixola Serra branca Sumé Camalaú	4.933	0	1	-	-
Monteiro	Amparo	Curral Velho Prata São José dos Cordeiros	2.234	0	1	-	-
Campina Grande	Barra de São Miguel	Barra de São Miguel Riacho de Santo Antônio Boqueirão São Domingos do Cariri Cabaceiras	5.906	0	1	-	-
Campina Grande	Massaranduba	Massaranduba Campina Grande Serra Redonda	14.139	0	1	-	-

Fonte: RUE, 2024

14.2 Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24h)

A 2ª Macrorregião não apresenta proposta de implantação de UPA's 24h neste momento nem de revisão do porte das UPAs já implantadas e qualificadas.

14.3 Portas de Entrada Hospitalares de Urgência

Quadro 44: Proposta de Habilitação das Portas de Entrada de Emergências Hospitalares

Região de Saúde	Município Classificação Habilitação/Retaguarda	Instituição/UTI	CNES	Quantitativo	Proposta Habilitação Federal/ PT Consolidação nº3/2017 7 Tipo	Município(s) de referência/ Cobertura Populacional
16ª	Campina Grande/Porta de Urgência e Emergência Especializada em Traumato-ortopedia, neurologia, pediatria	Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	2362856	1	Especializada em Traumato-ortopedia, neurologia, pediatria	População da 2ª Macrorregião de Saúde
5ª	Monteiro	Hospital Regional Santa Filomena	2336812	1	Geral	Amparo / Camalaú / Caraúbas / Congo Coxixola / Gurjão / Monteiro / Ouro Velho Parari / Prata / São João do Cariri São João do Tigre / São José dos

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

						Cordeiros São Sebastião do Umbuzeiro Serra Branca / Sumé / Zabelê
4ª	Picuí	Hospital Regional de Picuí	2757710	1	Geral	Baraúna / Barra de Santa Rosa Cubati / Cuité / Damião/ Frei Martinho Nova Floresta/ Nova Palmeira Pedra Lavrada / Picuí São Vicente do Seridó / Sossêgo
15ª	Queimadas	Hospital Geral de Queimadas	6679528	1	Geral	Alcantil / Aroeiras / Barra de Santana Barra de São Miguel / Boqueirão Cabaceiras / Caturité / Gado Bravo Natuba/ Queimadas / Riacho de Santo Antônio / Santa Cecília São Domingos do Cariri / Umbuzeiro

Fonte:CNES(2023)

JUSTIFICATIVA

O **Hospital de Trauma de Campina Grande (HTCG)** destaca-se como uma referência macrorregional em saúde, proporcionando atendimento especializado para pacientes não só da 2ª Macrorregião da Paraíba, mas também acolhendo aqueles das 1ª e 3ª Macrorregiões. Estrategicamente localizado em Campina Grande, o HTCG facilita o acesso da população, otimizando o tempo de resposta em situações de urgência e emergência.

O HTCG integra-se em rede com as unidades de saúde de todas as 3 Macrorregiões do estado, garantindo um sistema de atendimento amplo e eficiente. Essa integração assegura que todos os pacientes recebam o cuidado necessário, independentemente de sua localização na Paraíba. Uma equipe multidisciplinar altamente qualificada e em constante atualização está pronta para oferecer o melhor cuidado possível. Além disso, o HTCG realiza ações de educação em saúde e prevenção de acidentes, promovendo a qualidade de vida da população.

O HETDLGF tem como missão promover atendimento com dignidade humana e tem como pilar os princípios que regulamentam o Sistema Único de Saúde: integralidade, equidade e universalidade. Presta atendimento totalmente gratuito a qualquer paciente que se dirija espontaneamente ou que seja encaminhado, especialmente no que se refere a urgência e emergência, e internação de pacientes com patologias traumatológicas clínicas e cirúrgicas. Realiza atendimentos em diversas especialidades médicas, dando suporte e complementando a assistência ao paciente usuário do SUS.

Presta atendimento totalmente gratuito a qualquer paciente que se dirija espontaneamente ou que seja encaminhado, especialmente no que se refere a urgência e emergência, e internação de pacientes com patologias traumatológicas clínicas e cirúrgicas. Realiza atendimentos nas seguintes especialidades médicas: anestesiologia, bucomaxilofacial, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia urológica, cirurgia vascular, clínica médica, endoscopia, neurocirurgia, neurologia, oftalmologia, ortopedia/traumatologia, otorrinolaringologia, pediatria, psiquiatria, radiologia, terapia intensiva, além de outras especialidades de retaguarda, como cardiologia, hematologia, infectologia, nefrologia e psiquiatria, que dão suporte e complementam a assistência ao atendimento do paciente usuário do SUS.

Diante do exposto, com intuito de minimizar a superlotação e oferecer aos usuários do SUS atendimento com qualidade, dignidade e segurança, foi elaborado este manual que

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

descreve o Perfil de Atendimento do HETDLGF com baseado na capacidade instalada desta instituição e pactuações acordadas entre as esferas Estadual e Municipal, e serve como auxílio na regulação dos pacientes.

HOSPITAL GERAL DE QUEIMADAS

O **Hospital Geral de Queimadas (HRQ)**, inscrito no CNES 6679528, localizado no município de Queimadas, único na cidade, caracteriza-se por ser referência para toda 15ª Região (14 municípios) e também atende pacientes oriundos de outras regiões de saúde da Paraíba. Integrando os serviços em rede com todas as regiões da 2ª macrorregião.

Possui os seguintes serviços: Atendimento de Urgência aos pacientes de Clínica Médica, , Cirurgia Geral, programa nacional de redução de filas de cirurgias eletivas, Cuidados Intermediários Neonatal Convencional, Unidade de Isolamento, Pediatria Cirúrgica, Pediatria Clínica.

O HGQ tem como missão promover atendimento com dignidade humana e tem como pilar os princípios que regulamentam o Sistema Único de Saúde: integralidade, equidade e universalidade. Presta atendimento totalmente gratuito a qualquer paciente que se dirija espontaneamente ou que seja regulado, especialmente no que se refere a urgência e emergência.

Integrante da rede de atenção de urgências e emergências, com Porta de Entrada Estadual Geral para urgência e emergência em atendimento regional, conforme demandas da regulação do SAMU.

Para o atendimento assistencial, para atendimentos SUS , o Hospital é composto de quatro grandes áreas: Pronto Atendimento 24 horas, com plantões permanentes em clínica geral e pediatria; Unidades de Internação (contando com 22 leitos nos setores de internação); Centro Cirúrgico. O HGQ mantém médico na porta de entrada para: cirurgia geral; clínica médica, pediatria. Dessa forma o Hospital está em consonância com o inciso II e Anexo III da Portaria de Consolidação nº3/2017 para a tipologia/modalidade de Porta de Entrada federal pleiteada (GERAL).

HOSPITAL REGIONAL DE PICUÍ

O **Hospital Regional de Picuí - Felipe Tiago Gomes (HRP)**, fundado em julho de 1988, atende exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e é referência na Paraíba. Localizado em Picuí, é um hospital público estadual, classificado como "porta aberta" e funciona 24h com atendimento de demanda espontânea. Oferece serviços ambulatoriais, de internação, regulação e urgência, com um corpo clínico multidisciplinar qualificado.

O HRP possui emergência pediátrica, ginecológica-obstétrica e adulta, ambulatório de especialidades, maternidade e serviços de média complexidade, como trauma, ortopedia e cirurgia. Atua conforme a Política Nacional de Humanização das Urgências, com acolhimento e classificação de risco. Além disso, realiza consultas, diagnósticos, assistência obstétrica e outros serviços complementares, como fisioterapia, psicossocial, laboratório clínico e nutrição.

Referência para os municípios da II Macrorregião de Saúde da Paraíba, que juntos somam 111 mil habitantes, o hospital integra a rede estadual e participa do Programa Opera Paraíba, com cirurgias em diversas especialidades. O HRP prioriza a humanização do atendimento, com estrutura adequada e serviços categorizados pelo protocolo de Manchester. Além de atendimento ambulatorial, realiza exames como radiologia, ultrassonografia, tomografia e análises laboratoriais, contando com equipes especializadas em várias áreas médicas.

No tocante a produção ambulatorial os dados são bastante interessantes. Após coleta de dados em registros internos, constatou-se que o hospital realizou no ano de 2024 um grande quantitativo de procedimentos, como mostrado na tabela abaixo:

Tabela 04-Total de Atendimentos de Urgência Adulto e Pediátrica - 2023

Hospital Regional de Picuí	Atendimentos Urg. Adulto	Atendimentos Urg. Pediátrica	Total
Ano 2023	39.308	275	39.583

Fonte: Banco Interno HRP, 2023

A Tabela 04 mostra atendimentos registrados na Classificação Brasileira de Ocupação

(CBO) para médicos pediatra, clínico, ortopedista e obstetra nas urgências e emergências do Hospital Regional de Picuí. As Tabelas 1 e 2 apresentam números diferentes porque alguns atendimentos são registrados no sistema DATASUS BPA Consolidado, que não detalha o município. Quando os atendimentos são separados por município na Paraíba, o cenário é o seguinte:

Tabela 05- Total de Atendimentos por Municípios -2023

Municípios	Atendimentos	%Atendimentos
Picuí	27.260	69%
Baraúna	2.928	7%
Barra de Santa Rosa	1.665	4%
Frei Martinho	1.109	3%
Nova Palmeira	1.467	4%
Pedra Lavrada	550	1%
Nova Floresta	876	2%
Sossego	1.022	3%
Cuité	798	2%
Cubati	575	1%
São Vicente do Seridó	286	1%
Damião	572	1%
Algodão de Jandaíra	1	0%
DEMANDA ESPONTÂNEA	474	1%
TOTAL	39.583	100%

Fonte: Banco Interno HRP, 2023

HOSPITAL REGIONAL SANTA FILOMENA

O **Hospital Maternidade de Monteiro Santa Filomena (HMSF)** está situado na cidade de Monteiro - PB, à 300 km da Capital Paraibana, é inscrito no CNES sob nº 2336812, e tem como mantenedora a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba. O estabelecimento é do Tipo II, Hospital Geral, sendo uma unidade que dispõe de urgência/emergência com recursos tecnológicos e humanos adequados para o atendimento geral das urgências/emergências de natureza clínica e cirúrgica. É uma unidade porta aberta, 24h, com fluxo de atendimento de demanda espontânea. Juridicamente é um órgão público do poder executivo estadual e tem como tipos de atendimento: ambulatorial, internação, regulação, SADT e Urgência; todos conveniados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O HMSF também possui outras atividades secundárias como consulta ambulatorial, apoio diagnóstico, assistência a emergências, entrega/dispensação de medicamentos e assistência obstétrica e neonatal, além de diversos serviços intermediários como nutrição, fisioterapia, psicossocial, fonoaudiologia, hemodiálise, laboratório clínico, centro de Imagem com Tomografia e Raio x e Ultrassonografia eletivas, central de materiais especializados, serviço de remoção, núcleo de regulação de pacientes, entre outros. Cariri do O Hospital Maternidade de Monteiro Santa Filomena é referência na região do estado da Paraíba. Ao todo são dezessete municípios que têm a unidade como principal hospital para seus residentes. Juntas, estas cidades totalizam uma população de cerca de 120.000 habitantes. O HMSF trabalha em conjunto com outros hospitais da rede estadual da Paraíba, principalmente os que estão localizados na cidade de Campina Grande. Como foco principal, a unidade enfatiza a ética e humanização do atendimento. São diversos projetos desenvolvidos dentro do hospital. Suas áreas físicas e instalações são compatíveis com as normas do Ministério da Saúde e adequadas para o acolhimento e o atendimento dos portadores de danos caracterizados como urgência/emergência clínica e cirúrgica. Todos os serviços possuem suas próprias coordenações, inclusive as urgências/emergências. O HMSF dispõe dos recursos tecnológicos mínimos para propedêutica e/ou terapêutica dos atendimentos de urgência/emergência, de modo próprio, terceirizado ou referenciado. A saber: radiologia convencional, ultrassonografia, análises clínicas laboratoriais, eletrocardiografia, terapia intensiva e anestesiologia. Além disso, o hospital dispõe de recursos humanos indispensáveis, capacitados para o atendimento às urgências/emergências nas áreas de: clínica médica, clínica



pediátrica, cirurgia geral, ortopedia , anestesia, tratamento intensivo, e gineco-obstétrica. O Hospital e Maternidade de Monteiro Santa Filomena cumpre os requisitos prioritários para integração na Rede na Atenção às Urgências e Emergências por ser uma unidade de saúde de referência regional, onde das 13.750 internações registradas no SIH/SUS de 2018 até junho do corrente ano de 2024 (fonte: Tabwin 2024). No tocante a produção ambulatorial os dados são bastante interessantes. Após realização da tabulação de dados no sistema do Ministério da Saúde, Tabwin, constatou-se que o hospital realizou no ano de 2023 um grande quantitativo de procedimentos, como mostrado na tabela abaixo:

Tabela 06 - Total de Atendimentos de Urgência Adulto e Pediátrica

Hospital e Maternidade de Monteiro Santa Filomena	Atendimentos Urg. Adulto	Atendimentos Urg. Pediátrica	Total
Ano 2023	20.694	7.574	28.268

Fonte: JC SOFTWARE

Esse quantitativo mostrado na tabela 01 refere-se aos atendimentos que foram registrados na Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), dos seguintes profissionais médicos: Médico Pediatra, Médico Clínico e Médico em Ortopedia e Obstetra, que são as especialidades ofertadas em urgência/emergência no Hospital e Maternidade de Monteiro Santa Filomena. O total de atendimentos informados na tabela 1 e 2 são diferentes. Isso acontece pelo fato de alguns atendimentos serem registrados no instrumento de registro no sistema JC SOFTWARE Consolidado, o qual não exige informação do município. Ao separarmos os atendimentos por Município-PB, temos o seguinte cenário:

Tabela 7 - Total de Atendimentos por Municípios PB - 2023

Cidade	Quantidade	(%)
Monteiro	24299	85,96
São Sebastião do Umbuzeiro	706	2,50
Camalaú	699	2,47
Zabelê	686	2,43
Prata	505	1,79
São João do Tigre	351	1,24
Ouro Velho	241	0,85

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000



Sumé	221	0,78
Congo	88	0,31
Sertânia	76	0,27
Serra Branca	53	0,19
Iguaracy	53	0,19
Amparo	30	0,11
Caraúbas	29	0,10
Campina Grande	16	0,06
Joao Pessoa	14	0,05
São Jose dos Cordeiros	13	0,05
São Sebastião do Umbuzeiro	13	0,05
Gurjão	12	0,04
Arcoverde	10	0,04
Mocajuba	9	0,03
São Jose do Egito	8	0,03
So Joao do Cariri	8	0,03
Tuparetama	8	0,03
Conchas	7	0,02
João Pessoa	6	0,02
Iguaraci	6	0,02
Zabelê	6	0,02
Santa Cruz do Capibaribe	6	0,02
Coxixola	5	0,02
Taperoá	4	0,01
Pararí	4	0,01
Cacimbas	4	0,01
Caruaru	4	0,01
Santo André	4	0,01
Sumé	3	0,01
Iguaracy	3	0,01
Recife	2	0,01
Afogados da Ingazeira	2	0,01
Juazeirinho	2	0,01
São Paulo	2	0,01
Brasília	2	0,01
Santa Luzia	2	0,01
Serra Talhada	2	0,01
Livramento	2	0,01
Natal	2	0,01
Esperança	1	0,00
Triunfo	1	0,00
Fortaleza	1	0,00
Custódia	1	0,00
São José do Bonfim	1	0,00
Santa Cruz da Baixa Verde	1	0,00



Teixeira	1	0,00
Sapé	1	0,00
Pocinhos	1	0,00
São João do Tigre	1	0,00
Belém do Brejo do Cruz	1	0,00
Jataúba	1	0,00
São José de Princesa	1	0,00
Brejo do Cruz	1	0,00
Cajazeiras	1	0,00
Puxinanã	1	0,00
Pesqueira	1	0,00
Solidão	1	0,00
Floresta	1	0,00
Natuba	1	0,00
Lajedo	1	0,00
Jaboatão dos Guararapes	1	0,00
Patos	1	0,00
Jacobina	1	0,00
Goiânia	1	0,00
Itatuba	1	0,00
Barbalha	1	0,00
São João dos Patos	1	0,00
Canindé de São Francisco	1	0,00
Sabará	1	0,00
Mossoró	1	0,00
São José do Egito	1	0,00
Queimadas	1	0,00
Pilar	1	0,00
Goiás	1	0,00
Total	28268	100%

Fonte:JCSOFTWARE

Esta unidade não medirá esforços para se adequar às exigências de ampliação e qualificação das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência das enfermarias clínicas de retaguarda, das enfermarias de retaguarda de longa permanência e dos leitos de terapia intensiva, para reorganização das linhas de cuidados prioritárias, bem como, buscará cumprir estritamente os critérios de qualificação dispostos nas portarias do Ministério da Saúde, para estruturação do Programa SOS Emergências.

Por fim,conclui-se que o Hospital e Maternidade de Monteiro Santa Filomena está apto para integrar oficialmente a organização do Componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do estado da Paraíba.

14.4 Leitos Clínicos de Retaguarda à RUE

Os leitos de retaguarda são leitos hospitalares destinados a atender pacientes com quadros clínicos de média complexidade, que necessitam de curta ou média permanência. Eles são criados ou qualificados para dar suporte às portas de entrada dos hospitais, como prontos-socorros e unidades de pronto atendimento.

Quadro 45: Proposta de Habilitação de Leitos Clínicos de Retaguarda para 2ª Macrorregião (3ª, 4ª, 5ª, 15ª e 16ª)

Região de Saúde	Município	Unidade/Instituição	CNES	Número de leitos clínicos SUS	Número leitos clínicos de retaguarda novos para habilitar	Grade de Referência
4ª	Picuí	Hospital Regional de Picuí	2757710	17	10	4ª Região
5ª	Monteiro	Hospital Regional Santa Filomena	2336812	53	20	5ª Região
16ª	Campina Grande	Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	2362856	20	10	16ª Região
16ª	Campina Grande	Hospital de Clínicas	0220337	11	20	16ª Região
16ª	Pocinhos	Hospital e Maternidade Dr. Antônio Luiz Coutinho	2613638	34	20	2ª Macrorregião
16ª	Taperoá	Hospital Distrital de Taperoá	2757664	27	10	2ª Macrorregião
16ª	Campina Grande	Hospital Municipal Dr. Edgley	2362880	33	10	16ª Região
16ª	Campina Grande	Hospital Municipal Pedro I	2363070	25	10	16ª Região

Fonte: RUE, 2024

14.5 Salas de Estabilização

A Sala de Estabilização (SE) é um componente fundamental da Rede de Atenção às Urgências (RAU), integrando a vertente pré-hospitalar fixo, local de assistência temporária e qualificada, visando atender às necessidades assistenciais de estabilização do paciente grave/crítico. Sua função é garantir assistência ininterrupta, 24 horas por dia, 7 dias por semana. A implementação de Salas de Estabilização fortalece o atendimento ao paciente grave e melhora o fluxo hospitalar.

Quadro 46 - Proposta Prevista de Implantação de Salas de Estabilização

Região de Saúde	Município	Instituição	CNES
3ª	Alagoa Grande	Hospital Municipal Ministro Osvaldo Trigueiro	2592509
3ª	Esperança	Hospital Municipal de Esperança Dr. Manuel Cabral de Andrade	2322706
3ª	Lagoa Seca	Hospital Geral Municipal Ana Maria Coutinho Ramalho	2757699
4ª	Cuité	Hospital Municipal de Cuité Nossa Senhora das Mercês	2342642
4ª	Barra de Santa Rosa	Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora da Conceição	2364379
5ª	Serra Branca	Hospital Geral de Serra Branca	2682710
5ª	Sumé	Hospital e Maternidade Alice de Almeida	2611864
15ª	Umbuzeiro	Hospital Municipal Nossa Senhora do Livramento	7238916

16ª	Taperoá	Hospital Distrital de Taperoá	2757664
16ª	Pocinhos	Hospital e Maternidade Dr. Antônio Luiz Coutinho	2613638
16ª	Distrito de Galante (Campina Grande)	Unidade Mista de Galante	2362260

Fonte:RUE, 2024

14.6 Leitos de UTI

Quadro 47- Proposta Prevista de Habilitação e Qualificação dos Leitos de UTI para 2ª Macrorregião (3ª, 4ª, 5ª, 15ª e 16ª)

RS	Município	Instituição	CNES	Tipo	Leitos Totais a qualifi car	Leitos SUS Adulto a qualificar	Leitos SUS Pediátricos a qualificar	Leitos de UTI			
								Novos		Proposta de qualificação	
								Adulto	Pediátrico	Adulto	Pediátrico
4ª	Picuí	Hospital Regional de Picuí	2757710	II	7	-	-	10	-	17	-
5ª	Monteiro	Hospital e Maternidade Santa Filomena	2336812	II	6	6	-	4	-	10	-
16ª	Campina Grande	Hospital de Clínicas	0220337	II	10	-	-	20	-	30	-
16ª	Campina Grande	Hospital Regional Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	2362856	I	51	41	41	10	10	51	10

Fonte: Planilha GEAE, 2024

14.7 Leitos de Unidade de AVC

Quadro 48: Linhas de Cuidado em Acidente Vascular Cerebral (AVC)

Região de Saúde	Município	Instituição	CNES	Proposta de implantação	Referência
				Número de leitos	
16ª	Campina Grande	Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	2362856	10	2ª Macrorregião de Saúde da Paraíba

Fonte:RUE, 2024

JUSTIFICATIVA

Em relação às linhas de cuidado em AVC, vale destacar que ambos prestadores, sediados na 2ª Macrorregião de Saúde localizado na 16ª GRS, é referência de alta complexidade na especialidade Neurologia/Neurocirurgia, atendendo a demanda referenciada conforme pactuado em CIB. Contudo, é importante ressaltar que atualmente há uma demanda considerável, podendo causar grandes prejuízos à saúde dos usuários. Diante disso, a qualificação das linhas de cuidado é imperativo.

No caso do AVC, conforme indicam as estatísticas, trata-se de uma condição prevalente, tendo em vista a transição demográfica e epidemiológica que vive o estado da Paraíba, com aumento da população mais idosa. Hábitos de vida inadequados, alimentação não balanceada, sedentarismo, afastamento social, condições crônicas associadas e concomitantes, pioram o quadro.

Apesar de haver um esforço da atenção primária em saúde (APS) no enfrentamento deste quadro, ainda assim, a ocorrência do AVC se mantém em patamar e saltos, com grande letalidade ou produção de sequelas incapacitantes, demandando processos de reabilitação e cuidado permanentes. Nestes termos, em que pese a linha de cuidado iniciar-se na própria APS, é importante construir uma rede adequada para o atendimento de média e alta complexidade, incluindo dispositivos de reabilitação.

15 FLUXOS E DIRETRIZES DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Os Fluxos e diretrizes devem considerar primeiramente o acolhimento do usuário na atenção às urgências se dará através das portas de entrada abaixo, onde será considerada também a Rede Alyné e a Rede de Atenção Psicossocial, a fim de garantir o acesso integrado a todas as situações de risco de doença e outros agravos. São componentes da Rede de Urgência e Emergência:

- UBS-Unidade Básica de Saúde
- UPA-Unidade de Pronto Atendimento
- SAMU-Serviço de Atendimento Móvel às Urgências
- Portas de Entrada Hospitalares

De acordo com as diretrizes estabelecidas na Portaria nº 1.600 de 2011, que institui a Rede de Atenção às Urgências e Emergências no SUS, destacam-se os seguintes pontos:

- **Ampliação do acesso e acolhimento:** Garantir a inclusão e a adequada intervenção em todos os pontos de atenção para casos agudos, com classificação de risco apropriada e resposta adequada para os diferentes tipos de agravos.
- **Universalidade, equidade e integralidade:** Assegurar que o atendimento abranja todas as urgências, sejam clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas ou relacionadas a causas externas, como traumatismos, violências e acidentes.
- **Regionalização do atendimento:** Promover a articulação entre as diversas redes de atenção e garantir o acesso regulado aos serviços de saúde em cada região.
- **Humanização da atenção:** Adotar um modelo de cuidado centrado no usuário, atendendo às suas necessidades de saúde de forma personalizada e respeitosa.
- **Modelo multiprofissional:** Implementar um modelo de atenção que envolva trabalho em equipe e práticas clínicas cuidadoras, baseado na gestão de linhas de cuidado.

- **Integração dos serviços de saúde:** Garantir a conectividade e a articulação entre os diferentes pontos de atenção, formando redes de saúde integradas.
- **Atuação territorial:** Definir e organizar as regiões de saúde e redes de atenção com base nas necessidades, riscos e vulnerabilidades das populações.
- **Qualidade da atenção:** Melhorar continuamente a qualidade dos serviços por meio de ações coordenadas e contínuas, buscando integralidade e longitudinalidade no cuidado em saúde.
- **Monitoramento e avaliação:** Utilizar indicadores de desempenho para avaliar a efetividade e a resolutividade dos serviços.
- **Articulação interfederativa:** Promover uma atuação solidária e compartilhada entre os diversos gestores, com responsabilidades claras e comprometidas.
- **Participação e controle social:** Envolver os usuários na supervisão e no controle dos serviços de saúde.
- **Projetos estratégicos:** Desenvolver e coordenar iniciativas para atender necessidades urgentes e transitórias em situações de calamidade, utilizando mapas de risco e protocolos de prevenção e mitigação.
- **Regulação da Rede de Atenção:** Garantir a equidade e integralidade do cuidado através de uma regulação bem articulada entre todos os componentes da rede.
- **Educação permanente:** Qualificar a assistência por meio da formação contínua das equipes de saúde, alinhando-se aos princípios de integralidade e humanização.

15.1 Grade de Referência dos Serviços da Rede Hospitalar de Gestão Estadual

Região de Saúde	Hospital / Instituição	Município	Municípios de Referência Atendidos	Especialidades e Perfil Assistencial
4ª	Hospital Regional de Picuí Dr. Felipe Tiago Gomes	Picuí	Referência para os Municípios da 4ª Região de Saúde	Anestesiologia, Clínica Médica, Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina de Emergência, Pediatria.
5ª	Hospital e Maternidade de Monteiro Santa Filomena	Monteiro	Referência para os Municípios da 5ª Região de Saúde	Anestesiologia, Clínica Médica, Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina de Emergência, Nefrologia Neonatologia, Pediatria, UTI Adulto
15ª	Hospital Regional de Queimadas Dr. Patrício Leal Melo	Queimadas	-Referência para os Municípios da 15ª Região de Saúde. -Obstetrícia e Neonatologia para Municípios da 2ª Macrorregião de Saúde	Anestesiologia, Clínica Médica, Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina de Emergência, Pediatria.
16ª	Hospital Geral de Taperoá Antônio Hilário Gouveia	Taperoá	Referência para os Municípios da 16ª Região de Saúde	Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Obstetrícia, Medicina de Emergência, Pediatria
16ª	Hospital de Clínicas de Campina Grande	Campina Grande	Referência para a 2ª Macrorregião de Saúde	Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Endoscopia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Radiologia, Terapia Intensiva Adulto, Urologia
16ª	Hospital Estadual de Emerg. e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes	Campina Grande	Referência para a 2ª Macrorregião de Saúde	Anestesiologia, Broncoscopia, Cardiologia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia de Trauma, Cirurgia Geral, Cirurgia de Coluna Vertebral, Cirurgia de Joelho, Cirurgia de Quadril, Cirurgia de Mão, Cirurgia de Ombro, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia

				Torácica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Endocrinologia, Endoscopia, Gastroenterologia, Hematologia, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Medicina de Emergência, Nefrologia, Otorrinolaringologia
16 ^a	Hospital Regional de Pocinhos	Pocinhos	Referência para os Municípios da 16 ^a Região de Saúde	Clínica Médica e Medicina de Emergência

Fonte: Manual de Regulação de Urgência e Emergência, 2024/ RUE, 2025.

16 DESASTRES E ACIDENTES COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS

Desastres são eventos adversos, naturais ou causados pelo homem, que afetam ecossistemas vulneráveis, resultando em danos à vida, ao meio ambiente e à estrutura social, superando a capacidade de resposta da comunidade. Quando envolvem cinco ou mais pessoas, são classificados como acidentes com múltiplas vítimas, exigindo atuação integrada de profissionais de diversas áreas para triagem, atendimento e transporte.

Para fortalecer a organização e resposta do sistema de saúde nessas situações, a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Gerência Operacional da Rede de Urgência e Emergência/Gerência Executiva de Atenção à Saúde e do Vigidesastres/Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, está coordenando a formação de um Comitê responsável pela elaboração do Plano de Contingência da Rede de Urgência e Emergência. A criação do comitê visa fortalecer a capacidade de organização e resposta do sistema de saúde diante de situações de risco, como desastres naturais, acidentes de grande magnitude, emergências em saúde pública, entre outros eventos que possam comprometer o funcionamento da rede assistencial.

O comitê será composto por representantes de áreas estratégicas da Secretaria de Estado da Saúde, por membros de instituições parceiras, como o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS), o Conselho Estadual de Saúde e o Conselho Regional de Medicina (CRM), bem como por profissionais que integram os componentes da Rede de Urgência e Emergência do Estado da Paraíba, reunindo competências técnicas e operacionais indispensáveis à elaboração coletiva do plano.

A expectativa é que, por meio desse processo, sejam estabelecidas diretrizes, responsabilidades e fluxos de ação que garantam uma resposta ágil, coordenada e eficaz da Rede de Urgência e Emergência em contextos de crise, respeitando os princípios da regionalização, da integralidade e da equidade no acesso aos serviços de saúde.

Atualmente, está em fase de implementação na Paraíba o Programa de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados a Desastres (Vigidesastres), desenvolvido em parceria com o Ministério da Saúde. A iniciativa tem como objetivo a identificação, o planejamento e a execução de ações voltadas à gestão de riscos e desastres no âmbito da saúde. O programa contempla o mapeamento das vulnerabilidades da população diante de diferentes tipos de desastres, com foco na prevenção, preparação e resposta qualificada do sistema de saúde frente a esses eventos.

Em situações de sinistro, o hospital regional ou a unidade de saúde mais próxima será responsável por prestar o primeiro atendimento de suporte. As instâncias competentes deverão, então, acionar a rede de serviços de forma coordenada, garantindo que a população afetada receba o atendimento necessário de maneira eficiente e organizada.

17 REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS

A regulação hospitalar do estado da Paraíba funciona por meio da Central Estadual de Regulação Hospitalar (CERH), que é responsável por gerenciar a entrada, o acesso e o fluxo de pacientes nos serviços de saúde da rede estadual. A regulação busca otimizar a oferta de leitos e serviços hospitalares, da capital ao sertão, garantindo a equidade no acesso ao atendimento e a qualidade na assistência.

A CERH é composta por três Centrais de Regulação, com uma unidade em cada uma das três macrorregiões do estado, sendo localizadas nos municípios de João Pessoa (1ª Macro), Campina Grande (2ª Macro) e Patos (3ª Macro). Estas, são responsáveis por receber e classificar as solicitações de atendimento dos pacientes, de acordo com o perfil de atendimento necessário, gravidade e a prioridade clínica, realizando o direcionamento dos pacientes para os hospitais e serviços de saúde adequados, de acordo com o perfil hospitalar, disponibilidade de leitos e recursos.

Na 2ª Macrorregional existem 02 Centrais de Regulação da Rede de Urgência do SAMU 192; A Central de Regulação de Leitos de Gestão do Município de Campina Grande - SISREG-CG e Central de Regulação dos leitos de Gestão Estadual - CERH-PB.

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

Todos os municípios são regulados pela Central Estadual de Regulação das Urgências. Regulação das Urgências e Emergências tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátricas, psiquiátricas, entre outras) que possa levar a sofrimento, sequelas ou até mesmo à morte, sendo necessário, garantir atendimento e/ou transporte adequado para um serviço de saúde devidamente hierarquizado e integrado ao SUS.

18 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

A previsão para implantação e implementação dos serviços e ações previstas no aditivo ao Plano de Ação Regional (PAR) considera aspectos relevantes considerando a disponibilidade de recursos financeiros por parte do Ministério da Saúde, Estado e Municípios, capacidade instalada, estrutura e legislação, bem como a confirmação do interesse dos entes participantes em implementar os pleitos constantes do aditivo.

Após a aprovação, as ações do Estado e dos municípios serão conduzidas de forma organizada ao longo dos quatro anos de vigência, com foco na estruturação da rede e no fortalecimento dos serviços pactuados. Inicialmente, serão priorizados os serviços a serem solicitados, com a elaboração dos documentos técnicos necessários e a pactuação nas instâncias de gestão (CIR e CIB).

Em seguida, as propostas serão formalmente encaminhadas ao Ministério da Saúde, cabendo ao ente federal a análise e eventual habilitação. O Estado, por sua vez, manterá o acompanhamento contínuo dessas solicitações, ao mesmo tempo em que oferecerá suporte técnico aos municípios na preparação para a futura implantação dos serviços. A execução dependerá da aprovação e liberação por parte da União, respeitando os fluxos e prazos estabelecidos pelo governo federal.

19 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Considerando o Plano da 2ª Macrorregião de Saúde da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, bem como a ampliação dos serviços existentes e a implantação de

Secretaria de Estado da Saúde

Av. Dom Pedro II, 1826 – Torre CEP 58.040-440 - João Pessoa/PB (83) 3211-9000

novos serviços, o Grupo Condutor das Redes de Atenção à Saúde (RAS) tem como principal objetivo coordenar, acompanhar e avaliar a implementação das Redes no território de sua atuação. Sua missão é promover a integração entre os diferentes pontos de atenção, garantindo à população um cuidado contínuo, resolutivo e humanizado.

Entre as principais atribuições do Grupo Condutor estão o planejamento e a organização das redes, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e as necessidades regionais; o monitoramento e avaliação do desempenho da rede; a identificação de gargalos e a proposição de estratégias para sua superação. O grupo também atua na articulação entre os gestores Municipais, Estadual e Federal, assegurando a governança regional da saúde.

Além disso, é de sua responsabilidade o acompanhamento dos planos de ação voltados à qualificação da atenção e à efetivação das diretrizes das RAS, bem como a garantia da implantação de protocolos clínicos, linhas de cuidado e fluxos reguladores pactuados nas instâncias de governança, como as Comissões Intergestores Regionais (CIR) e a Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

20 QUALIFICAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE NA REDE DE ATENÇÃO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

A qualificação e a educação permanente são fundamentais para garantir um atendimento seguro, ágil e de qualidade na Rede de Urgência e Emergência (RUE). Elas asseguram que os profissionais estejam atualizados com os protocolos e preparados para lidar com situações críticas, promovendo maior resolutividade e integração entre os serviços. Além disso, fortalecem o trabalho em equipe, valorizam os trabalhadores, facilitam a adaptação às mudanças e contribuem para a organização de uma rede mais eficiente, descentralizada e alinhada às diretrizes do SUS, conforme estabelecido pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria GM/MS nº 1.996/2007). A qualificação da RUE depende da formação contínua dos profissionais para garantir uma atenção integral e resolutiva.

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da RUE/GEAS, orienta os municípios sempre que novas normativas são publicadas, assegurando o alinhamento com as diretrizes vigentes. Contudo, conforme estabelecido na portaria, cada componente da RUE deve

capacitar suas equipes, garantindo a integração efetiva das mudanças na prática assistencial e fortalecendo a atuação em cada nível de atendimento.

A capacitação contínua deve ser promovida com ênfase na atualização de protocolos, padronização dos fluxos assistenciais e fortalecimento da articulação entre os diferentes níveis de atenção. Para descentralizar essa estratégia, propõe-se a criação de equipes com perfil multiplicador em cada componente da RUE, assegurando a realização de capacitações contínuas e a qualificação eficiente do conhecimento profissional.

Essa abordagem visa aprimorar a qualidade do atendimento e a integração entre os serviços de saúde, fortalecendo a rede de urgência e emergência no estado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Atenção às Urgências é um tema complexo, que não deve ser tratado de forma pontual e por um único tipo de serviço. As urgências devem ser abordadas a partir da constituição de Redes Regionalizadas de Atenção, que perpassa os diversos níveis do sistema, organizado a partir das necessidades dos usuários, visando a integralidade da atenção.

A proposta de reorganização dos componentes da Rede de Atenção às Urgências junto aos municípios da 2ª Macrorregião (3ªGRS, 4ªGRS, 5ªGRS, 15ªGRS e 16ªGRS), por meio da ampliação e qualificação do atendimento atenção primária à saúde, salas de estabilização, pré-hospitalar móvel e fixo, e das Portas de Entrada Hospitalares de Urgência e Emergência, das Enfermarias Clínicas de Retaguarda, das Enfermarias de Longa Permanência e dos Leitos de Terapia Intensiva, Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), visa articular, integrar e otimizar todos os componentes desta Rede de Atenção, o que certamente proporcionará e garantirá acesso qualificado, ágil e oportuno dos usuários aos serviços de saúde.

O Plano de Ação da 2ª Macrorregião de Saúde (3ªGRS, 4ªGRS, 5ªGRS, 15ªGRS e 16ªGRS) poderá ser reformulado periodicamente conforme necessidade. As ações e respectivas solicitações serão revistas pelo Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.080 , de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes de outras providências. *Diário Oficial[da]República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 20 de set. de 1990.

BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 19 de dezembro de 2010**, que Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde-SUS, o planejamento da saúde, a assistência saúde articulação interfederativa, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012**, que Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3(três)esferas de governo

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS**. CNES 2024.

BRASIL. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017**, que consolida as normas sobre os direitos deveres usuário da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde;

BRASIL. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 3, de 28 de setembro de 2017**, que consolida as normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde;

BRASIL. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017**, que consolida as normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde;

BRASIL. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017**, que consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para ações dos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

COMISSÃO INTERGESTORA TRIPARTITE. **Resolução CIT nº 013**, de 23 de fevereiro de 2017, que dispõe sobre as diretrizes do Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito SUS.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM nº 1451**, de 10 de março de 1995 [publicada no Diário Oficial da União em 17.03.95 - Seção I - Página 3666] estabelece nos Parágrafos I e II do Artigo I as definições para os conceito de urgência emergência, a serem adotadas na linguagem médica no Brasil.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Resolução CFM nº 1451/95**. Conselho Federal de Medicina de 10 de março de 1995 [publicada no Diário Oficial da União em 17.03.95 - Seção I - Página 3666] estabelecem os Parágrafos I e II do Artigo I as definições para os conceitos de urgência e emergência, a serem adotadas na linguagem médica no Brasil.

CRE. **Complexo Regulador da Paraíba: Manual de Regulação de Urgência e Emergência**. João Pessoa: Secretaria de Estado da Saúde, 2024. 156 p.

DATASUS. **Região de saúde**. 2024. Disponível em: tabnet.datasus.gov.br/. Acesso em: 07 jul. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Características étnico-raciais da população: classificações e identidades. Rio de Janeiro: IBGE, 2022

PARAÍBA. Secretaria Estadual da Saúde, Gerências Regionais de Saúde, 2024.

SAÚDE, Ministério da. **CNES - ESTABELECIMENTOS POR TIPO - PARAÍBA**. 2024. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?cnes/cnv/estabpb.def>. Acesso em: 03 maio 2024.

SISAB. **Indicadores**. Disponível em: <https://sisab.saude.gov.br/>. Acesso em: 07 jul. 2024.